

# Forma-se na Austria um movimento de opinião favoravel á idéa de ser o duque de Windsor convidado a occupar o throno daquelle paiz

## A FRANÇA DISPOSTA A OPOR-SE A QUALQUER NOVA VIOLAÇÃO DO ACCORDO DE NÃO-INTERVENÇÃO

"Até o presente o governo francez tem sido extremamente paciente, mas a paciencia tem limites"

### DECLARAÇÕES DO SR. DELBOS

PARIS, 25 (U. P.) — O governo francez tomou hoje uma attitudem definida, por intermedio de seu ministro das Relações Exteriores, sr. Yvon Delbos, afirmando a determinação de oppor-se a qualquer nova violação do pacto de não intervenção, tanto pela Italia como por qualquer outro paiz, tanto pelo desembarque de tropas, como de material bellico, na Hespanha, desfilhada a qualquer uma das facções em luta.

#### UMA PAUSA

Após o ministro Delbos ter anunciado esta intenção do governo francez, hontem á noite, aos embaixadores da Grã Bretanha e da Alemanha, em Paris, houve hoje, uma pausa, enquanto o sr. Yvon Delbos esperava a reacção dos governos de Roma, Berlim e Londres que também a resposta de Hitler para se submeter a elle, a pedido do governo francez, e a da Grã Bretanha, a declaração do sr. Yvon Delbos a Hespanha, intercedendo junto a Roma insistindo para que Mussolini tomasse cuidado e cumprisse a promessa de não mais enviar tropas para o general Franco.

#### PRECAUÇÃO DA GRã BRE-TANHA

A unica reacção da Grã Bretanha foi a indicação não official de que o governo não estava disposto a transformar a fiscalização naval num verdadeiro bloqueio da costa hespanhola, devido ao receio de que este schema possa lançar a Inglaterra em uma guerra. Entretanto, a declaração do sr. Yvon Delbos aos embaixadores não ficou neste assumpto. Delbos nunca suggeriu um bloqueio naval; somente insistiu em que as potencias desarmadas o controle naval seriamento, de accordo com o plano do Comité de Não Intervenção de Londres.

Em segundo lugar, o ministro Delbos declarou aos embaixadores que uma nova violação do pacto por parte da Italia pela renúncia de suas tropas navais, seria interpretada como uma ameaça ás comunicações francezas, com suas possessões no norte da Africa, e consequentemente a França poderia intervir para a defesa da sua fronteira no Mediterraneo, afim de mostrar ao sr. Mussolini a determinação da França e da Inglaterra em forçar a Italia a respeitar o pacto internacional de não intervenção.

#### UMA QUESTÃO QUE PREOCCUPA

A intervenção italiana, que de ha muito causava ansiedade nos circulos officiaes francezes, tornou-se hoje uma questão de responsabilidade para a imprensa franceza e o publico em geral, isto devido ao facto do ministro Delbos, ter revelado aos embaixadores da Inglaterra e da Alemanha, a gravidade com que o governo encara a situação depois do embaixador italiano em Londres, sr. Dino Grandi, ter declarado perante o Comité de Não Intervenção que a Italia não retiraria os voluntarios italianos da Hespanha até que a victoria do general Franco estivesse garantida.

Em terceiro lugar, o governo francez tem sido extremamente paciente e não passará dos limites.

O mesmo orgão diz que o ministro Delbos declarou aos embaixadores da Grã Bretanha e da Alemanha, respectivamente, que a opinião publica franceza não mais toleraria uma attitudem branda do governo em relação á violação do pacto por parte da Italia.

JUNTO A LIGA DAS NAÇÕES  
O sr. Paul Boncour, ministro de Estado e representante da França junto a Liga das Nações, insistiu em que a Liga fosse solicitada a convocar uma reunião para tratar da questão. Entretanto, o ministro Delbos, fazendo uma declaração ao sr. Paul Boncour, definiu a attitudem do governo francez sobre a questão de se apellar para a Liga no sentido de terminar com a intervenção italiana.

O sr. Delbos disse que a França não entra contra o modo de agir, mas como a Alemanha não previu, mas como a Sociedade de Ginebra e a Italia não mais toma parte nos tra-

balhos da Liga, seria preferivel que o Comité de Não Intervenção resolvesse o assumpto.

O sr. Delbos também declarou que um appello á Liga seria feito no caso do Comité de Não Intervenção fallhar em seu objectivo.

AS OCCORRENCIAS QUE CULMINARAM com a Conferencia de hontem, mostraram claramente que o governo francez foi convencido pelo governo de Valencia de que a Italia enviou tropas para a Hespanha depois do dia vinte de fevereiro, data em que a prohibição de paridade de voluntarios entrou em vigor, violando, desta forma, o pacto.

Segundo foi declarado hontem, consta que uma continuação da violação do pacto seria considerada pelo governo francez como um acto de guerra por parte da Italia contra a Hespanha, sem a devida declaração de guerra.

De outro lado, a França acredita que a Alemanha está cumprindo a risca o pacto e que deixou de enviar contingentes depois do dia vinte de fevereiro.

ACCUSAÇÕES FRANCEZAS  
Entretanto, os circulos diplomaticos italianos, debaixo das accusações francezas, não permaneceram, hoje, em inactividade. Responderam com contra-accusações, dizendo terem provido o governo soviético nunca cessou de enviar carregamentos de tanks, aeroplanos, motores e munições, que eram embarcados nos portos do Mar Negro.

Os italianos dizem que têm provas, as quaes se encontram no momento em que o Comité de Não Intervenção, dos seguintes embargos destinados ao governo de Valencia: Na noite de quatorze para quinze de março, o navio "Bolivar", ex-cruzador de guerra, foi capturado pela Marinha italiana, transportando quatrocentas toneladas de munições, as quaes vieram primeiramente consignadas á Suíça, e dali redestinadas para a Marinha italiana, tendo sido transportadas em vagões de carga para este ultimo porto de mar. Os italianos dizem que sabem os numeros dos referidos vagões. No dia sete de março, o navio cargueiro "Anpin", partiu de Marselha para a Alemanha, transportando tres vagões de munições suizas. No dia dezeto de março, o navio "Vigilante", partiu de Marselha para a Alemanha, transportando tres vagões de munições suizas. No dia dezeto de março, o navio "Vigilante", partiu de Marselha para a Alemanha, transportando tres vagões de munições suizas.

Convenido, que o tempo trabalhava a seu favor, o general Franco retirou suas tropas de assalto de Guadalajara para outros sectores, tactica que para muitos observadores neutros indica a intenção de chegar supremo dos nacionalistas de abandonar por ora o plano de desfecho de um golpe de Estado, visto ter desaparecido o elemento surpresa.

As fortes tempestades e nevadas neutralizaram a actividade militar na frente de Aragón, onde a linha parca definitivamente traçada de Lozoya a Golligou, Almedrores e Masegosa e Cifuentes.

SUSTENTANDO POSIÇÕES  
A decisão do general Franco no sentido de sustentar a posição situada no ponto em que os legalistas pararam depois da completa retirada dos italianos, parece hesitante, não se conhecendo se o general Miaja levou suas brigadas internacionais e pôde lançar novo contra-ataque que seria muito custoso. Ao mesmo tempo o general Franco não tem certeza de que a conservação de suas tropas de choque no referido sector possa proporcionar-lhe vantagens longe de Madrid.

NOVAS ESPERANÇAS DE SALVAR MADRID  
A suspensão da offensiva na frente de Guadalajara, na opinião de observadores neutros, dá ao general Miaja nova esperança de salvar Madrid, ou de adiar o momento em que o general Franco em melhor posição consiga a queda da capital.

DESPACHO PROCEDENTE DE MILÃO  
A "Agence Espagne", agência official de informações do governo da Hespanha em Paris, publicou hoje um despacho, como procedente de Milão, o qual dizia que seis aeroplanos italianos do ultimo modelo Breda, todos de metal e capazes de descer a 10.000 metros, estavam em via de ser enviados para a Hespanha.

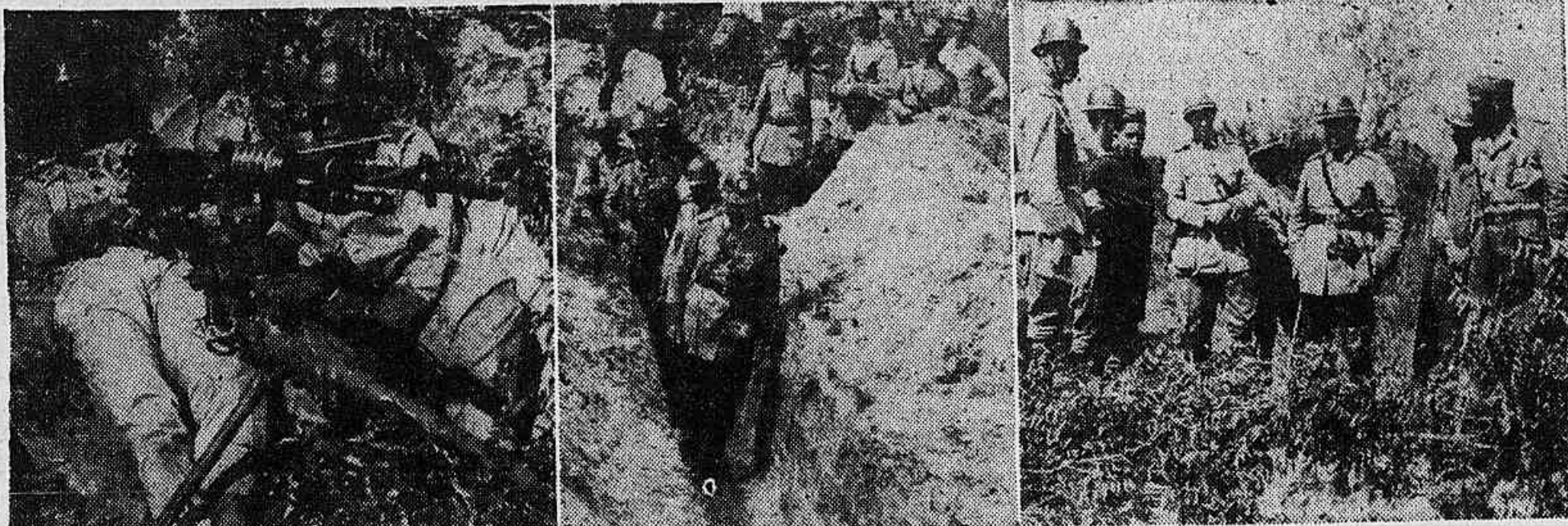
PARANÓIA MUNDIAL — Impenitente recepção do embaixador da Italia, junto ao general Franco, em Salamanca — Max Baer volta ao "ring" — O rei da Suecia em Monte Carlo — Escoteiros nazistas, em preparativos bellicos — Ras Desta, caminhando para a morte — Vermisses dos salões dos independentes de Paris.

REPORTAGEM — "Algarve", detalhes photographicos da velha e pittoresca provincia portuguesa — "Mascoites"... dos artistas de cinema — Predilecções exquistas dos "astros" e "estrelas" americanos.

MODAS — Hollywood e Paris, em revista — Manequins "vivos" em linda exposição de modelos luxuosos.

TIRAGEM: 126.000 EXEMPLARES

Publica-se aos domingos



AS MANOBRAS NA 3ª R. M. — Revestiram-se de grande importancia as manobras deste anno no Rio Grande do Sul. As operações desenvolveram-se na região de São Simão, onde foram fixados, pela reportagem dos "Diarios Associados" varios flagrantes bastante suggestivos. — a) Uma metralhadora em acção; b) O general Lucio Esteves, comandante da 3ª R. M. percorre as trincheiras; c) O general Lucio Esteves, o coronel Mendonça Lima, chefe do Estado Maior Regional, e outros officiaes, assistem á acção das tropas. (Photo "Diarios Associados").

## PARECE POUCO PROVAVEL QUE O GENERAL FRANCO DESFECHE POR ORA NOVO GOLPE CONTRA MADRID

As perspectivas que se apresentam nas diversas frentes do centro, após o insucesso de Guadalajara

### ESPERANÇAS DO GEN. MIAJA

PARIS, 25 (U. P.) — Depois de breve repouso, as tropas republicanas proseguiram no avanço na estrada de Aragón a Renales, mas desta vez encontraram maior resistencia por parte dos adversarios.

Desde madrugada os canhões das baterias gouvistas concentraram o fogo sobre as posições occupadas pelos nacionalistas em Renales. Depois do bombardeio efectuado pela aviação, a infantaria, precedida de varios carros de assalto, entrou por sua vez em acção e conseguiu avançar, mas gráo a resistencia opposta pelo inimigo.

A tarde, depois de uma serie de movimentos envolventes, annunciava-se que as tropas republicanas tinham cercado quasi completamente Renales. Occupavam-se alturas proximas e haviam cortado as vias de reabastecimento dos insurrectos.

NA 37ª SEMANA DE LUTA

PARIS, 25 (U. P.) — A perspectiva de uma Paschoa relativamente calma em todas as frentes hespanholas tornou-se mais brilhante hoje, quando a campanha entra em sua 37ª semana de luta feroz e os nacionalistas e legalistas levantam trincheiras, após tres semanas de constantes avanços e recuos que augmentaram em vinte mil o numero das baixas.

Convenido, que o tempo trabalhava a seu favor, o general Franco retirou suas tropas de assalto de Guadalajara para outros sectores, tactica que para muitos observadores neutros indica a intenção de chegar supremo dos nacionalistas de abandonar por ora o plano de desfecho de um golpe de Estado, visto ter desaparecido o elemento surpresa.

As fortes tempestades e nevadas neutralizaram a actividade militar na frente de Aragón, onde a linha parca definitivamente traçada de Lozoya a Golligou, Almedrores e Masegosa e Cifuentes.

SUSTENTANDO POSIÇÕES  
A decisão do general Franco no sentido de sustentar a posição situada no ponto em que os legalistas pararam depois da completa retirada dos italianos, parece hesitante, não se conhecendo se o general Miaja levou suas brigadas internacionais e pôde lançar novo contra-ataque que seria muito custoso.

DESPACHO PROCEDENTE DE MILÃO  
A "Agence Espagne", agência official de informações do governo da Hespanha em Paris, publicou hoje um despacho, como procedente de Milão, o qual dizia que seis aeroplanos italianos do ultimo modelo Breda, todos de metal e capazes de descer a 10.000 metros, estavam em via de ser enviados para a Hespanha.

PARANÓIA MUNDIAL — Impenitente recepção do embaixador da Italia, junto ao general Franco, em Salamanca — Max Baer volta ao "ring" — O rei da Suecia em Monte Carlo — Escoteiros nazistas, em preparativos bellicos — Ras Desta, caminhando para a morte — Vermisses dos salões dos independentes de Paris.

REPORTAGEM — "Algarve", detalhes photographicos da velha e pittoresca provincia portuguesa — "Mascoites"... dos artistas de cinema — Predilecções exquistas dos "astros" e "estrelas" americanos.

MODAS — Hollywood e Paris, em revista — Manequins "vivos" em linda exposição de modelos luxuosos.

TIRAGEM: 126.000 EXEMPLARES

Publica-se aos domingos

## Domingo NO SUPPLEMENTO DE "O JORNAL"

em seu supplemento de domingo, O JORNAL publicará, entre outras, as seguintes collaborações:

SAUDADES DA VIDA UNIVERSITARIA — Upton Sinclair.

A DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS LITTERARIOS EM PORTUGAL — Correspondencia da nossa secção em Lisboa.

O DIABO ENGORDOU — Arripino Grieco.

REFLEXÕES SOBRE A ALEGRIA MODERNA — Genolino Amado.

DE CINEMA, DE PISTOLA, E DE POLITICA... — José Maria Bello.

O ULTIMO PRATO — Conto de Malba Tahan.

VIDA LITTERARIA — Octavio Tarquinio de Souza.

LETRAS ESTRANGEIRAS — Euzélio Canabarro.

No mesmo supplemento, secções Feminina, Vida dos Campos, Cinema, Infantil e outras de geral interesse.

Ainda na edição de domingo de O JORNAL, o supplemento illustrado em rotogravura.

de Puerta de Hierro os rebeldes alacran intensamente as posições legalistas. Os governistas contra-atacaram produzindo-lhes numerosas baixas.

Os rebeldes também atacaram no sector de Monte Pardo, embora menos intensamente, sendo igualmente repellidos.

No sector de Monelos os rebeldes tentaram atacar nossas posições na Cidade Universitaria não o logrando, e sofrendo muitas baixas.

No sector de Rio Jarama houve fusilaria, especialmente em Puente Aranda e Morala de Tajana, sem maiores consequências.

Os legalistas continuaram a avançar no sector de Guadalajara. O alto comando logrou seus objectivos. A artilharia rebelde tem produzido debilmente.

Continua a luta em Masegosa. Os republicanos occuparam algumas alturas de onde é dominada grande parte do terreno insurrecto. As brigadas governistas estão occupadas a recolher grande quantidade de material de guerra. Fizem varios prisioneiros e occuparam posições no kilometro noventa e seis da estrada de Aragón. A aviação legalista bombardeou as posições inimigas, collaborando effizientemente com a artilharia.

Os rebeldes tentaram atacar Morala de Jajupa aproveitando-se dos accedentes do terreno, mas foram rechaçados, após, hora e meia de luta. No sector de Aravaca também foi repellido um ataque insurrecto.

A aviação inimiga sobrevoou Madrid, mas nossas baterias anti-aeroplanos a abateram.

Continuam as lutas em Masegosa. Os republicanos occuparam algumas alturas de onde é dominada grande parte do terreno insurrecto. As brigadas governistas estão occupadas a recolher grande quantidade de material de guerra. Fizem varios prisioneiros e occuparam posições no kilometro noventa e seis da estrada de Aragón. A aviação legalista bombardeou as posições inimigas, collaborando effizientemente com a artilharia.

Os rebeldes tentaram atacar Morala de Jajupa aproveitando-se dos accedentes do terreno, mas foram rechaçados, após, hora e meia de luta. No sector de Aravaca também foi repellido um ataque insurrecto.

A aviação inimiga sobrevoou Madrid, mas nossas baterias anti-aeroplanos a abateram.

Continuam as lutas em Masegosa. Os republicanos occuparam algumas alturas de onde é dominada grande parte do terreno insurrecto. As brigadas governistas estão occupadas a recolher grande quantidade de material de guerra. Fizem varios prisioneiros e occuparam posições no kilometro noventa e seis da estrada de Aragón. A aviação legalista bombardeou as posições inimigas, collaborando effizientemente com a artilharia.

Os rebeldes tentaram atacar Morala de Jajupa aproveitando-se dos accedentes do terreno, mas foram rechaçados, após, hora e meia de luta. No sector de Aravaca também foi repellido um ataque insurrecto.

A aviação inimiga sobrevoou Madrid, mas nossas baterias anti-aeroplanos a abateram.

## O COMEÇO DE UMA NOVA ERA NAS RELAÇÕES POLITICO-ECONOMICAS ENTRE A ITALIA E A YUGOSLAVIA

Clausulas do accordo assignado hontem em Belgrado pelo conde Ciano e o ministro Stoyadinovich

### A PEQUENA ENTENTE

BELGRADO, 25 (H.) — O conde Galeazzo Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, assignou com o sr. Stojadinovich, chefe do governo e ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugoslavia, um accordo politico, que comporta as clausulas seguintes:

1) As partes contratantes assumem o compromisso de respeitar as fronteiras maritimas dos dois paises no Adriatico, e no caso de qualquer das duas partes contractantes objecto de aggressão por parte de uma ou mais potencias, a outra parte assume o compromisso de abster-se de toda actividade que possa aproveitar o aggressor.

2) Em caso de complicações internacionais e se as duas partes contractantes estiverem em guerra, a outra parte assumirá o compromisso de entrar em entendimento a respeito das medidas que tomarão para sua melhor defesa.

3) As partes contratantes confirmam, mais uma vez a vontade de não recorrer nas suas relações reciprocas á guerra como instrumento da sua politica nacional e de resolver por meios pacificos todas as divergencias e todos os conflitos que pudessem surgir entre ellas.

4) As partes contratantes assumem o compromisso de não permitir nos respectivos territorios e a não auxiliar de modo nenhum qualquer acção dirigida contra a integridade territorial a ordem estabelecida da outra parte contractante ou que seja de modo a prejudicar as relações amistosas entre os dois paises.

5) Com o fim de dar ás suas relações economicas novo impulso mais de accordo com as relações amistosas estabelecidas entre os dois paises, as altas partes contractantes estão de accordo para reforçar e alargar as trocas commerciaes actuaes bem como para examinar as condições de uma collaboração economica mais ampla, para o que serão negociados, dentro em breve, accordos commerciaes especiaes.

6) As altas partes contractantes convenem em afirmar que nada no presente accordo será considerado contrario aos compromissos internacionais já existentes dos dois paises, compromissos aliaes publicos;

RATIFICADO

7) O presente accordo terá a duração de cinco annos, salvo caso de denuncia com aviso previo de seis mezes; na hypothese contraria será prorrogado, por tacita recondução, de anno para anno.

8) O accordo será considerado ratificado e entrará em vigor no dia da troca dos instrumentos de ratificação, o que se realizará em Belgrado, o mais breve possivel.

Uma enumeração dos diversos artigos do accordo é preterida da seguinte extracção de motivos:

SINCEROS E DURADOUROS  
Em nome de S. M. o rei da Yugoslavia, os regentes reaes e S. M. o rei da Italia e Imperador da Ethiopia: considerando que é de interesse dos dois paises bem como da paz geral que se reformem reciprocamente as suas relações economicas e duradouras de amizade, e com o desejo de dar a essa amizade nova base e de começar nova era das relações politicas e economicas entre os dois paises; convencidos que a manutenção e consolidação da paz duradoura entre os dois paises é de interesse da Europa; decidiram concluir um accordo e designaram para tal effeito como plenipotenciarios respectivos o sr. Stojadinovich, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros da Yugoslavia, e conde Ciano, ministro dos negocios estrangeiros da Italia, depois da troca dos respectivos plenos poderes convieram nas estipulações do presente accordo.

OS COMENTARIOS EM VIENNA  
VIENNA, 25 (U. P.) — Os observadores diplomaticos desta capital opinam que o presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Mussolini, por meio da visita do ministro das Relações Exteriores, conde Galeazzo Ciano, a Belgrado, onde chegou hontem, ás 3.45, procura enfraquecer as potencias democraticas.

## UM THRONO PARA O DUQUE DE WINDSOR

Idéa bem acolhida por oitenta por cento da população austriaca

### UM INQUERITO

VIENNA, 25 (U. P.) — Se for possivel persuadir o duque de Windsor a aceitar o throno da Austria, pelo menos oitenta por cento da população austriaca acclamará com prazer a sua escolha para rei. O correspondente chegou a essa conclusão após sondar a opinião de muitas pessoas pertencentes a todas as classes sociais. Cerca de um terço dos informantes indicaram que essa attitudem é baseada particularmente no sentimento anti-italiano e á convicção de que se o duque ascender ao throno, constituirá uma garantia contra a possibilidade de ser lançada a Austria á guerra do lado da Italia. A maioria votaria a favor do ex-rei Eduardo devido á sympathia que a Inglaterra inspira aos austriacos. Assim se só declarar a guerra em qualquer momento entre a Inglaterra e a Italia, a população austriaca mostrar-se-á decididamente favoravel á Grã Bretanha.

Acredita-se que a intensificação da amizade do povo austriaco á ideia á popularidade do duque de Windsor, a qual manifestou-se pela primeira vez quando visitou o paiz sendo ainda principe de Gales, em missão de cordialidade e que se conserva intacta, sendo augmentada depois da abdicação e de sua vinda á Austria.

O PRESENTE DE PASCHOA A SENHORA SIMPSON

PARIS, 25 (U. P.) — Embora os amigos da senhora Simpson afirmem em Cande, que nada sabem acerca dos projectos do duque de Windsor, muitos rumores dizem que o principe Eduardo, que actualmente se encontra na localidade de Appenbach para as festas de Paschoa, não regressará ao castello de Enzessfeld, mas virá directamente á França, para esperar aqui a data fixada para o enlace. Confronto outras noticias, o duque de Windsor teria pedido ao rei George VI como chefe da familia real ingleza que annunciasse publicamente o noivado na "Gazeta de Londres", depois do que se fariam as publicações do enlace.

O presente de Paschoa do principe Eduardo á sua noiva, foi um dos seus cachorros "terrier", que chegou hoje num avião, do castello de Enzessfeld. Elle e "Scottie", um cachorro de caça branco e preto, serão a partir de hoje os companheiros inseparaveis da srta. Simpson, nos seus longos passeios no parque do castello.

## Sal de Fructa Eno Refresca o organismo

(Continua na 3ª pagina.)

Refresca o organismo



CRIANÇAS LINDAS E SADIAS

são o enlevo das mães e a maior alegria da Vida!

MEASO as crianças que crescem robustas e coradas, inteligentes, cheias de vida, podem soffrer, de repente, o insidioso ataque dos vermes. Então, tornam-se impertinentes, anemicas, perdendo o somno e o appetite — com grande magua e inquietação dos paes amorosos, que vêem o filhinho querido definhando dia a dia.

Esteja sempre de sobreaviso com os vermes das crianças. E quando a senhora tiver indícios de que estão minando a saúde do seu filhinho, não vacille. Recorra ao Licor de Cacao Xavier — o vermífugo que em todo o Brasil é considerado "o salvador das crianças". E' preparado scientificamente, gostoso, effizaz, porém inoffensivo, não contém oleo e não precisa diluir. Pode ser dado ás crianças a partir de dois annos. Tenha sempre em sua casa um vidro desse precioso remedio. E, no pedio á sua pharmacia, recuse qualquer imitação. Exija só e só

## LICOR DE CACAU XAVIER

(VERMIFUGO)

E' o Salvador das Crianças















# O PROBLEMA DA DIVIDA EXTERNA

## Pode o Brasil alterar o schema em vigor?

O pagamento do serviço das dividas externas do Brasil entrará no proximo mez de abril, em sua ultima phase, regulada pelo decreto 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, denominado Schema Oswaldo Aranha, devendo sua revisão ser processada, de accordo com o art. 1º, nº. 7 do citado decreto, antes de setembro deste anno — e já em Londres o *Economist* (13 de fevereiro, pag 362) lança o seu ponto de vista, afirmando que o

Brasil está hoje em posição de retomar seus pagamentos externos em melhores bases.

E já no Brasil o sr. E. E. Mentem, da Missão Economica Hollandeza, afirma á reportagem carioca (O JORNAL, de 5 de março) que o futuro schema de pagamentos não deve, como o presente, ser feito unilateralmente pelo Brasil, mas de accordo com os seus credores.

Assim se enuncia, apenas com algumas palavras, os dados de

um dos problemas mais sérios para a vida financeira do país, cuja opinião publica, manipulada pela mais impatriótica campanha, se acha lamentavelmente dividida na apreciação de sua importância e na compreensão de sua significação sobre nossa economia geral.

Que o plano de pagamentos imposto pelo sr. Getúlio Vargas aos nossos credores foi uma das medidas mais criteriosas de seu governo, só duvida o não

reche que por malicia ou indifferença ignora o sentido economico-financeiro do schema em vigor, e, por isso mesmo, nunca deu um balanço, mesmo superficial, sobre as vantagens de toda a sorte advindas ao país através da redução de suas remessas para o estrangeiro. A União, os Estados e Municipios devedores viram seus compromissos externos diminuídos de 3.357.952 contos de réis, no periodo compreendido pelo

schema (1934-1938). O decreto 23.829 permitiu ao governo federal a utilização dos depósitos effectuados em moeda nacional até 31 de março de 1934, na importância de 1.119 mil contos, dispensando-o, além disso, da remessa de 1.485.761 contos, dos quaes 793.128 contos de juros cancelados. Os Estados e Municipios, que deviam de juros atrasados de seus empréstimos 985.596 contos de réis, tiveram esses juros transferidos para o fim dos prazos respectivos contractos, sem juros de mora, e obtiveram a concessão do não pagamento de 1.872.191 contos de réis dos quaes 906.839 contos de juros cancelados.

Esse auspicioso resultado para a economia dos Estados e Municipios permitiu que essas entidades auferissem novas vantagens, cuja descrição seria longa. Citaremos, apenas, que o Estado do Rio Grande do Sul pôde diminuir o montante da sua divida externa de cerca de 12 milhões de dólares; que o Estado de São Paulo resgatou, de 1930 a 1936, lh. 5.576.400 e \$ 15.238.000 do "Coffee Realization" e que o Estado do Espírito Santo liquidou seu debito externo; que o Paraná, aproveitando a baixa da cotação dos títulos do empréstimo de 1928, empregou, com a aprovação da Secção Technica,

140.000 libras (parte das 160.000 libras que o Estado havia depositado com os banqueiros para a liquidação dos empréstimos anteriormente emitidos em França) no resgate de títulos no valor de lh. 238.400 e dólares 978.000, com evidente vantagem para os cofres paranaenses. Reajustamentos de depósitos paralyzados foram concluídos, o ultimo dos quaes referente á Municipalidade de Santos, que, tendo cerca de 20 mil contos immobilizados no London Bank, conseguiu, por intermedio da Secção Technica e com a aprovação do ministro da Fazenda, a liquidação de seus juros atrasados devidos em Londres, pelo total de cerca de 7.500 contos, revertendo áquella Municipalidade paulista a respeitável somma de 12.500 contos, que serão empregados em obras reproductivas.

Tudo isso tem sido conseguido em silencio, pelo esforço extraordinario do governo brasileiro, que á viciosa e facil politica dos empréstimos externos preferiu o racional desenvolvimento das forças economicas do país, como bem o attesta a produção nacional, através do crescente consumo interno e das estatísticas de nossa exportação. E assim, valendo-se de seus proprios recursos, a Nação viu, pela primeira vez, desde

1824, diminuir a circulação de sua divida externa. A União resgatou, de 1931 a 1936, 6.986.600 libras em títulos de sua divida externa, e os Estados e Municipios, 15.255.650 libras, tendo effectuado remessa para os banqueiros, nesse mesmo lapso de tempo, um total de libras 33.215.151, dólares 75.145.236, francos-ouro 17.672.771, francos-papel 196.067.554 e florins 3.726.418. Para uma nação que só pagava suas dividas contraindo compromissos cada vez mais onerosos, apesar das possibilidades de um apreciavel balanço commercial, esses resultados são de uma importância extraordinária: importância moral, para o governo e o povo que os obteve com tenacidade e incrível esforço; importância financeira, para toda a economia nacional, porque daquelles resultados lhe advieram benefícios de toda a sorte para o seu credito e para a estabilização de suas finanças em bases racionais.

Procurando a redação do "O Observador Economico e Financeiro" conhecer a opinião abalizada de um financista sobre a futura retomada de pagamentos, entrevistou... o seu proprio director, sr. Valentim F. Bouças, que ha seis annos dirige a Secção Technica da Comissão de Estudos Financeiros

e Economicos dos Estados e Municipios, departamento autonomo da administração publica, com funções directas junto ao ministro da Fazenda, e encarregado da fiscalização do cumprimento das responsabilidades impostas pelo decreto 23.829, já referido.

O jornalista cede, neste momento, logar ao tecnico, que responde ao questionario da redação.

1 — Será prorrogado o schema das dividas?

Resposta — "Sim, a meu ver, o decreto deve ser prorrogado. Mas, é preciso não confundir o decreto, propriamente dito, com o plano estabelecendo as percentagens, para o pagamento dos juros dos empréstimos da União, Estados e Municipios. E tanto é esse o espirito que presidiu á elaboração do decreto nº. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, que em seu artigo 1º, nº. 7, determina:

"O plano será revisito nunca além de setembro de 1937, quando o governo federal se propõe reconsiderar, de accordo com as circunstancias de então, os serviços futuros de todos os empréstimos externos do Brasil.

Ao fazer essa revisão, o governo consultará, como parecer necessario ou aconselhavel, os representantes de todos os principais credores."

Ora, assim sendo, o governo federal poderá dentro dos termos daquelle mesmo decreto, estabelecer, de accordo com devedores e credores, um novo plano, isto é, uma nova tabella. E' essa tabella que terá de ser revista. Nem poderia ser de outra forma, porque, conforme se acham hoje organizadas, as percentagens estão em proporção ascendente de anno para anno. Considerada a média dos saldos de nossa balança commercial no periodo 1934-1936, a conclusão natural será estabelecer, para os proximos 5 annos, o pagamento uniforme, annual, de uma percentagem razoavel sobre o valor nominal dos juros. E' grande erro pensar que, por estarmos em prosperidade interna, já podemos retomar o pagamento integral do serviço das nossas dividas externas. Basta conhecer o montante annual dessas responsabilidades (lh. 22.000.000) e comparal-o com o saldo de nossa balança commercial .... (lh. 9.049.193 em 1935 e lh. 14.811.589 em 1936) pa-

(Continúa na 6ª pag.)

### DIVIDA EXTERNA DO BRASIL

ANALYSE DAS REMESSAS REGULADAS PELO DECRETO 23.829 DE 5 DE FEVEREIRO DE 1934, CONVERTIDAS AS VARIAS MOEDAS A CONTOS DE RÉIS NA BASE DE LIBRA IGUAL A 60\$000

REMETTENTES	PERIODO 1934-1938			
	Deviam remetter pelos contractos	Remetterão pelo decreto n. 23.829	Deixarão de remetter	Haverá o lucro liquido no pagamento dos coupons de:
União .....	2.606.136	1.120.375	1.485.761	793.128
Maranhão .....	11.136	1.723	9.403	5.759
Pernambuco .....	51.720	7.031	44.689	23.373
Rio de Janeiro .....	106.196	10.959	95.237	66.349
São Paulo .....	1.600.196	621.830	978.366	461.218
Paraná .....	38.460	7.404	31.056	24.608
Santa Catharina .....	23.824	4.482	24.406	14.538
Rio Grande do Sul .....	237.476	45.628	211.850	136.714
Minas Geraes .....	95.936	20.004	75.932	58.064
Distrito Federal .....	220.756	34.852	185.904	115.856
Emp. os classificados no grau VIII .....	234.348	—	234.348	—
TOTAL .....	5.241.248	1.883.296	3.357.952	1.600.967

NOTA: — As dividas das Municipalidades estão incluídas nos respectivos Estados e as do Instituto de Café e do Banco do Estado, no Estado de São Paulo.

### DIVIDA EXTERNA DO BRASIL

CIRCULAÇÃO EM 1930 E 1936

DEVEDORES	1930	Funding de 1931	Total	1936	Diferença em 1936
UNIAO					
Libras .....	99.770.434	10.530.753	110.301.187	105.080.993	— 5.220.194
Dollars .....	147.433.500	29.884.545	177.318.045	170.778.245	— 6.539.800
Frs. Ouro .....	233.206.250	—	233.206.250	229.175.500	— 4.030.750
Frs. Papel .....	96.657.504	200.015.212	296.672.716	284.435.212	— 12.237.504
FLORINS .....	—	—	—	—	—
ESTADOS					
Libras .....	50.609.128	—	50.609.128	42.652.866	— 7.956.262
Dollars .....	167.536.300	—	167.536.300	136.317.500	— 31.218.800
Frs. Ouro .....	—	—	—	—	—
Frs. Papel .....	227.505.125	—	227.505.125	226.299.625	— 1.205.500
FLORINS .....	10.680.000	—	10.680.000	8.366.000	— 2.314.000
MUNICIPIOS					
Libras .....	10.733.770	—	10.733.770	10.377.067	— 356.703
Dollars .....	68.290.500	—	68.290.500	58.909.500	— 9.381.000
Frs. Ouro .....	—	—	—	—	—
Frs. Papel .....	48.956.500	—	48.956.500	21.520.000	— 27.436.500
FLORINS .....	—	—	—	—	—
RESUMO					
Libras .....	161.113.332	10.530.753	171.644.085	158.110.926	— 13.533.159
Dollars .....	373.260.300	29.884.545	403.144.845	366.005.245	— 37.139.600
Frs. Ouro .....	233.206.250	—	233.206.250	229.175.500	— 4.030.750
Frs. Papel .....	373.119.129	200.015.212	573.134.341	532.254.837	— 40.879.504
FLORINS .....	10.680.000	—	10.680.000	8.366.000	— 2.314.000

### DIVIDA EXTERNA DA UNIAO, ESTADOS E MUNICIPIOS DO BRASIL

CIRCULAÇÃO EM 31/12/1936 E SERVIÇO A SER EFFECTUADO EM 1937

DEVEDORES	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1936					SERVIÇO PARA 1937 PELO DECRETO 23.829 DE 5-2-1934				
	Libras	Dollars	Francos	Francos	Florins	Libras	Dollars	Francos	Francos	Florins
	Papel	Papel	Ouro	Papel	Libras	Papel	Papel	Ouro	Papel	Libras
União .....	105.080.993	170.778.245	229.185.500	284.435.212	—	153.558.197	3.460.508	7.679.478	8.893.819	15.741.182
ESTADOS:										
Amazonas .....	—	—	—	103.295.625	—	983.767	—	—	—	—
Pará .....	2.876.521	—	—	—	—	2.876.521	—	—	—	—
Maranhão .....	—	1.632.000	—	16.862.500	—	503.860	—	38.560	—	10.117
Ceará .....	—	1.930.000	—	12.455.500	—	522.704	—	—	236.076	—
Rio Grande do Norte .....	—	—	—	5.808.500	—	55.319	—	—	—	—
Pernambuco .....	490.560	4.868.000	—	26.385.000	—	1.735.314	6.867	94.562	435.852	30.311
Alagoas .....	258.420	—	—	13.308.500	—	385.167	—	—	—	—
Bahia .....	3.028.848	—	—	48.184.000	—	3.487.743	45.633	—	702.301	52.327
Rio de Janeiro .....	13.585.260	5.324.000	—	—	—	4.671.790	75.460	96.033	—	95.058
São Paulo .....	18.595.137	60.561.000	—	—	—	8.366.000	1.355.992	4.010.947	—	2.197.606
Paraná .....	713.100	3.664.000	—	—	—	1.460.855	13.978	72.265	—	28.726
Santa Catharina .....	63.060	3.538.000	—	—	—	785.101	1.042	80.666	—	17.604
Rio Grande do Sul .....	—	38.613.500	—	—	—	7.880.306	—	901.162	—	183.908
Minas Geraes .....	1.740.460	16.944.000	—	—	—	4.994.337	34.390	316.090	—	98.898
Instituto e Banco do Estado de São Paulo .....	11.301.500	—	—	—	—	11.301.500	271.006	—	—	271.006
Estados — Total .....	42.652.866	130.274.500	—	226.299.625	8.366.000	73.548.772	1.804.368	5.010.275	1.874.820	207.470
MUNICIPIOS:										
Manáos .....	269.800	—	—	—	—	269.800	—	—	—	—
Belém .....	3.239.960	—	—	—	—	3.239.960	—	—	—	—
Recife .....	272.280	—	—	—	—	272.280	4.492	—	—	4.492
Salvador .....	782.327	—	—	21.520.000	—	987.279	—	—	—	—
Niteroi .....	778.000	—	—	—	—	778.000	17.972	—	—	17.972
Distrito Federal .....	1.717.920	33.410.000	—	—	—	8.536.287	25.899	681.463	—	164.972
São Paulo .....	337.120	14.167.500	—	—	—	3.288.446	6.791	310.676	—	70.194
Santos .....	2.182.920	—	—	—	—	2.182.920	51.190	—	—	51.190
Porto Alegre .....	305.900	7.419.500	—	—	—	1.820.083	5.048	171.464	—	40.040
Pelotas .....	430.840	—	—	—	—	430.840	7.082	98.594	—	7.082
8 Municipios Rio Grande do Sul .....	—	3.912.500	—	—	—	798.469	—	—	—	20.121
Municipios — Total .....	10.377.067	58.009.500	—	21.620.000	—	22.604.804	118.473	1.262.107	—	376.003
TOTAL GERAL .....	158.110.926	305.002.245	229.185.500	532.254.837	8.366.000	249.709.433	3.583.319	14.551.050	8.803.819	207.470

NOTA: — As conversões das diversas moedas a libras papel foram feitas na seguinte equivalencia: — Libras Papel \$4,00 — Francos Papel 105 — Francos Ouro 21 — Florins 9,00. Para a liquidação dos debitos externos do Estado do Espírito Santo, deverão ser fornecidas em 1937, \$ 456.000.



## O signo Scorpão e o seu equivalente therapeutico

Desde a mais remota antiguidade os astrologos vêm demonstrando como o destino dos seres humanos e as suas inclinações aca-



Scorpio governa no corpo humano as partes genitais. Representa, portanto, a fonte da vida. Pois bem, no campo da terapêutica obtêm-se hoje, influências idênticas, mas subliminamente reaes com as Drageas Ormonicas Ecomber-Thymus. E' que nestes preparados se contém os princípios vivos — phosphoro physiologico e hormônios glandulares — dos que decorrem as forças procreativas e outras energias motoras. As pessoas de ambos os sexos cujo organismo esteja esgotado, ou sejam os neurasthenicos, os hypochondriacos, os hystericos, os imponentes, os que são vítimas de uma sensibilidade precoce, etc., têm, pois, nas Drageas o específico reconstitutor de suas faculdades organicas.

O estado de acurramento, de passividade é substituído por disposições energicas, por uma vontade viril e pelo absoluto poder de fecundidade. Dahi se afirma-se que o signo Scorpão é bem o simbolo das Drageas Ormonicas. Pegam os interessados nestes assumptos a monographia que está sendo distribuída gratuitamente no D. D. de Neotherapia Scientifica a trav. do Ouidor, 36 — loja.

As pessoas de fora deverão enviar um mil réis em selo, para o porte do correio.

## O problema da divida externa

(Conclusão da 5.ª pagina) ra avaliar-se a inviabilidade de tal suggestão."

2 — Nessas condições, qual seria, no seu entender pessoal, o meio pratico de estabelecer um novo plano para o pagamento da nossa divida externa?

Resposta — "Seria prorrogar o decreto 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, determinando que a nova tabella fosse uniforme para cada anno, a partir de 1938 até 1942, tomando-se para padrão das percentagens as que vigorarão no ultimo anno da actual tabella. Desse modo, pagaríamos anualmente um total de lb. 8.724.609 assim distribuído: União lb. 5.363.085; Estados, lb. 2.985.461, e Municipios, lb. 376.063. Naturalmente, pequenos detalhes precisariam ser attendidos, taes como a situação dos empréstimos estaduais e municipais cuja circulação foi diminuída; como também deveria ser feita uma criteriosa reclassificação dos empréstimos classificados no grão VIII, considerada a situação financeira actual das entidades devedoras. Essa reclassificação se torna indispensavel, em beneficio dos proprios devedores, attendendo-se aos termos da constituição de 1934, que determina em seu Titulo I, capitulo I, artigo 12, numero VI, poder a União reorganizar as finanças do Estado que suspender por mais de dois annos consecutivos o serviço da divida fundada.

3 — Acredita o senhor que os Estados se submeterão a um novo schema que, como o vigente, seja controlado pelo governo Federal?

Resposta — "A pergunta collide com o texto da Constituição de 16 de julho de 1934. Em seu artigo I, nº. 5, XIX, i, estabeleceu a nossa lei magna competir privativamente à União legislar sobre cambio e transferencia de valores para o estrangeiro. Desse modo, como admitir a possibilidade de se opporem os Estados a que o governo federal exerça um direito que lhe foi conferido pela Constituição da Republica? A defesa do credito do Brasil não é acção privativa da União ou dos Estados. E' nacional. Dahi a necessidade de uma perfeita cooperação entre as unidades da Federação para que todas aufram as vantagens do

bom credito nacional. E essa cooperação não tem faltado. O archivo da Secção Technica contém a mais preciosa documentação comprobatoria da adhesão de todos os Estados às disposições do decreto 23.829, adhesão reafirmada depois de 16 de julho de 1934, termino do governo dictatorial. Ademais, ha ainda a taxativa disposição do artigo 1º, nº. 7, do citado decreto 23.829, que entregou aos cuidados do governo federal a revisão, antes de setembro p. f., do plano ora vigente, e a reconsideração dos "SERVIÇOS FUTUROS DE TODOS OS EMPRÉSTIMOS EXTERNOS DO BRASIL". Em outras palavras: a revisão da divida externa da União, Estados e Municipios, só poderá ser feita pelo governo federal, por determinação expressa de uma lei contra a qual nenhuma unidade da Federação poderá insurgir-se, mesmo porque é da maior conveniencia, economica e financeiramente considerada, que assim se proceda.

4 — Não acha o senhor que a questão da divida externa é um dos pontos capitais da politica financeira do futuro presidente da Republica, e que, sendo agora resolvida, collocará os candidatos ao Catete em posição difficil para a elaboração de suas plataformas administrativas?

Resposta — "Não, porque não vejo solução mais acertada para esse importante problema, no momento, do que a prorrogação do decreto 23.829. Qualquer candidato à presidencia que pensasse de modo diverso já se teria pronunciado publicamente sobre o assumpto, de vez que da orientação a seguir nesta questão depende, sem duvida, a elaboração do plano financeiro do futuro governo."

Finalmente, a nossa ultima pergunta:

5 — Sabe o senhor que banqueiros estrangeiros estão encaminhando soluções para a continuação dos pagamentos integrais da divida externa do Brasil?

Resposta — "Não acredito que o governo brasileiro permita que estrangeiros, que tão difficilmente vêm enfrentando as questões financeiras e economicas de seus proprios paizes, queiram apresentar soluções para nossos problemas internos. Estes, para satisfação do nosso patriotismo, serão resolvidos exclusivamente pelos brasileiros. O pagamento de nossos compromissos externos só pôde ser um accordo unilateral, dictado pelas nossas possibilidades de pagamento. Não se trata de saber quanto se deve pagar, mas quanto se pode pagar. E' esta a minha opinião."

**Para a Paschoa...**

**OFFEREÇA PRESENTES DE UTILIDADE**

**CASA MASSON**  
A CASA DOS BONS RELOGIOS  
OUIDOR, 91 — TEL. 23-4656

**Hi QUE pontada!**

Sob. de frequentes dores lombares, pontadas no região renal que lhe tiram o prazer de viver? O amigo está necessitando de **PILULAS DE FOSTER**.

Para tais padecimentos elas dão alívio quasi instantaneo e cura rapida. Devido à sua forte acção diuretica as **PILULAS DE FOSTER** expõem do organismo o excesso do ácido urico causador de reumatismo, irregularidades urinarias e de tantos outros sofrimentos.

**FOSTER**

30 bicycletas, 66 radios, 40 machinas de costura, tudo por 20 coupons, apenas. Habilitar-se ao 5º Concurso do O JORNAL e DIARIO DA NOITE. O MAIOR SORTEIO DO ANNO.

# PRO' LAR

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DESTINADA A' ACQUIÇÃO

DO LAR

MATRIZ: VICTORIA — E. SANTO

Resultado dos sorteios realizados em março de 1937

## "SERIE A"

Mensalidade 55000

1.º premio — C M W	10-0000
2.º premio — Q S S	5000
3.º premio — Z H P	5000
4.º premio — J F N	5000
5.º premio — U C V	5000

## INVERSOES

C W M	2000
M C W	2000
M W C	2000
W C M	2000
W M C	2000
S S Q	2000
S Q S	2000
Z P H	2000
P H Z	2000
P Z H	2000
H P Z	2000
H Z P	2000
J X F	2000
X F J	2000
N J F	2000
F X J	2000
U V C	2000
V U C	2000
C V U	2000
C U V	2000

## "SERIE B"

Mensalidade 108000

1.º premio — Y A E	15-0000
2.º premio — T V I	5-0000
3.º premio — D H U	15-0000
4.º premio — B C T	15-0000
5.º premio — Z E A	15-0000

## INVERSOES

Y E A	5000
A Y E	5000
A E Y	5000
E Y A	5000
E A Y	5000
T V I	5000
V T I	5000
V I T	5000
I T V	5000
I V T	5000
D H U	5000
H D U	5000
H U D	5000
U D H	5000
U H D	5000
B T C	5000
C B T	5000
C T B	5000
T C B	5000
Z A E	5000
E A Z	5000
A E Z	5000
A Z E	5000
A E Z	5000

Visto — P. F. COELHO — Fiscal Federal

Convidamos os prestamistas contemplados, e que estejam em dia com as suas mensalidades, a receberem seus prêmios.

Exija do cobrador o selo de quitação para tornar válido o pagamento da mensalidade, e tambem o nosso jornal "Pro-Lar" que contem sempre assumptos geraes e de interesse dos P.T.A. prestamistas.

Informações: — AVENIDA RIO BRANCO, 173, 5.º andar

Telephone: 42-3523 — Rio de Janeiro

Convidamos os prestamistas contemplados, e que estejam em dia com as suas mensalidades, a receberem seus prêmios. O cobrador do selo de quitação para tornar valido o pagamento da mensalidade, e tambem o nosso jornal "Pro-Lar" que contém sempre assumptos interessantes e de interesse dos rs. prestamistas.

Informações: — AVENIDA RIO BRANCO, 173, 5.º andar  
Telephone: 42-3523 — Rio de Janeiro

## AS CEREMONIAS DA SEMANA SANTA

Solemidades na Igreja da Misericórdia — Missa e sorteio de esmolas — Lava-pés — Sermão do conego Benedicto Marinho

A PROCISSÃO DO ENTERRO, QUE SAIRA' HOJE DA CATHEDRAL



Grupo tirado logo após o Lava-pés, onde se vêem quatro dos doze cegos que receberam as donativas e a roupa com que se apresentaram

A administração superior da Santa Casa de Misericórdia realizou, com grande pompa, em sua Igreja, no Largo da Misericórdia, a solenidade de Esmolas, achando-se o tradicional templo caprichosamente ornamentado.

A cerimonia iniciou-se às 11 horas, sendo assistida por varios irmãos e fiéis.

Foi celebrante o conego Pedro Fossel, acolytado pelos conegos Freire e Mala. Serviu de mestre de ceremonias, o reverendo Epaminondas Rollim.

A orchestra em massa coral, executou, sob a regencia do maestro Henrique Costa, composições de Bisetti, Copocci, Pozzetti, Ravanello, Torquet e Tubinelli.

Assistiram à missa, entre outras pessoas, os irmãos:

Sr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, general Pantaleão da Silva Pessoa, Manoel Joaquim de Albuquerque, Saul de Gusmão, Antonio Camacho Filho, Raul Alveres de Castro, Antonio Old Loureiro, Ezequiel Augusto de Mello, Frederico Bokel, Afonso Penna Junior, João Palm de Menezes Camara, Joaquim Ferreira de Abreu, Pedro José Sebastião Junior, Randolpho Fernandes das Chagas, almirante Oscar Githay de Alencastro, João José da Silva, Raymundo de Castro Pereira, Roge e senhores: senhora e senhorita Santos de Araújo, senhorita general Pessoa, sra. Leôncio da Cunha, viúva Rios e sr. Piro e sra., Manoel de Noronha e as comissões de meninas e meninos dos Asylos e da Casa dos Expostos, mantidos pela pia Instituição.

O SORTEIO DE ESMOLAS

Após a missa procedeu-se ao sorteio das esmolas, no valor de dois e quinze mil réis, legadas pelas benfiteiras João da Silva Abreu, conego Gaspar Ribeiro Pereira e commendador Antonio Valentim do Nascimento.

Esses auxilios foram distribuídos a 216 pobres e viúvas desamparadas.

O LAVA-PÉS

Às 18 horas, realizou-se, com a mesma apparatus dos annos anteriores, a tradicional e commovedora cerimonia do Lava-pés, instituída pelo benfiteiro Ignacio da Silva Medella.

Aos doze pobres presentes, que symbolicamente representavam os doze apóstolos, foram distribuídos varios donativos, como sejam um terno de casemita escura, chapéo, calçados, um ramo de flores naturais, uma toalha e sete mil réis em dinheiro.

Terminada essa distribuição, os doze cegos foram conduzidos pelas irmãs até o centro do templo, onde ouviram o sermão.

PAZ DIVINA PARA A HUMANIDADE DESOBLIGADA

Conhe o conego Benedicto Marinho de Oliveira pronunciar o sermão do mandado.

O sacerdote acolheu para assumpção do dia a phrase "Amor-vos uns aos outros" é disertou, então, durante longo tempo, fazendo um confronto com aquellas palavras, que traduzem uma das maiores vontades de Deus, e a actual situação desorientada da humanidade, que ameaça degenerar numa nova conflagração mundial.

Referiu-se tambem ás duas ultimas encyclicas de Pio XI, uma combatendo o communismo e outra apreçoando a situação da igreja na Alemanha.

Quanto à primeira, mostrou o acerto das palavras do Papa, salientando as perigosas e funestas consequências que poderiam advir da propaganda extremista, um dos maiores flagellos da actualidade.

O conego Benedicto Marinho de Oliveira terminou pedindo aos fiéis tivessem sempre o pensamento em Deus, para melhor paz de espirito.

A TRADICIONAL PROCISSÃO DO SENHOR MORTO

OUTROS ACTOS RELIGIOSOS

Proseguem hoje, de accordo com o ritual catholico, as ceremonias da Semana Santa.

Além dos actos proprios do dia, realizou-se, com a impoosencia do costume, a procissão do Senhor Morto, que constituiu, sempre, uma das mais tocantes manifestações de fé religiosa, da parte da população carioca.

A procissão do Senhor Morto sairá às 20 horas, da Cathedral Metropolitana, devendo fazer a volta pela praça 15 de Novembro e seguir, depois, o seguinte itinerario: Republica

da Peru: Avenida Rio Branco, até quasi o Obelisco, virando ao chegar à rua Santa Luzia, e seguindo o lado opposto da estacua Floriano Peixoto; Treze de Maio, Largo da Carioca, Uruguayana, Andradas e Largo de São Francisco de Paula.

Os organizadores pedem ás familias residentes nos locais por onde passará a procissão que collocuem velas de cera e coelhas nas succedias.

O DESFILE

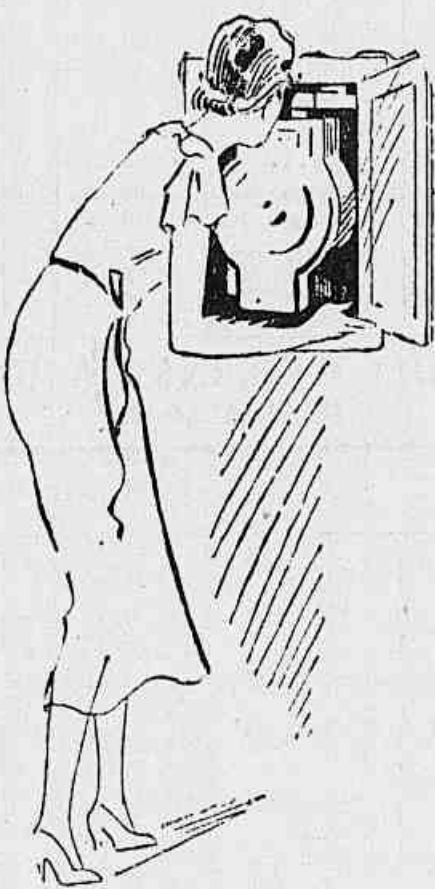
De accordo com a tradição, a procissão de hoje constituirá apenas de homens e nella não deverão tomar parte confrarias ou irmandades que usam opas de cor garrida, mas apenas as de cor preta.

AS CEREMONIAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Realizam-se hoje e amanhã, com a pompa do ritual, os actos proprios da sexta-feira santa e do sabbado de Alleluia, nos regulares templos desta capital: Cathedral Metropolitana, igreja da Candelaria, matriz da Gloria, parochia de São Pedro, matriz do Bom Sucesso, Santa Casa da Misericórdia, Confraria dos Gloriosos Martyres São Gonzalo Garcia e São Jorge, matriz de Santo Antonio dos Pobres, igreja de S. Bento, igreja do Carmo, matriz de Sant'Anna, matriz da Sallete, Padres Passionistas (Avenida Paulo de Frontin), São Sebastião, (Haddock Lobos), Santa Theresinha (Mariz e Barros), matriz da Tijueira, matriz de Inhamata, matriz do Eugenio Nova, etc.

O MARTYR DO CALVARIO

Sobre este assumpto fará hoje, ás 20 1/2 horas, na sede do Centro R. Trabalhadores de Jesus, uma conferencia a escriptora sra. Jandyrá M. Gonçalves. A entrada é franqueada aos interessados.



**Como saber se a sua instalação de gaz tem escapamento?**

Feches as torneiras de todos os aparelhos Unigaz aquecedor, ferro a gaz, etc.) ligados ao sua casa, anote o numero de litros marcados na esfera dos titros do seu medidor. Depois de cinco ou dez minutos observe-o novamente. Se o ponteiro não se mover é prova de que os encanamentos, estão em perfeitas condições. Se o ponteiro houver avançado, existe um escapamento de gaz e deve ser dado immediatamente conhecimento deste facto a

SOCIETE ANONYME DU GAZ

para que esta possa attender ao concerto do defeito com toda rapidez

TELEPHONE 22-7620



**DELFIN MOREIRA JUNIOR**  
ADVOCADO  
Título de Pago — 0º andar, sala 4 — Rua 15 de Março, 6  
Tel. 42-4422

**MUDANÇA DA CAPITAL DE GOYAZ**

GOYAZ, 25 (A. M.) — O governador assignou um decreto transferindo para Goyania a capital do Estado.

Quando estou em terra, os meus temores são maiores...

— Como é isso?

— Eu explico. Entrei no avião pela primeira vez numa viagem com o governador, o que, portanto, assegura a firmeza de minha situação politica, pois outros collegas que desistiram por contendas não foram sequer lembrados. O resto é, portanto, para mim um symbolo da minha solidão na Camara. Quando eu estava no P. R. M. é que me sentia no ar... Parecia que a terra fugia sob meus pés.

O deputado Juvet de Sousa Lima afirmava não virar por amizade à paz de seus amigos, pois sendo, simultaneamente, redactor do "Minas Geraes", deputado a membro da Comissão Permanente, se fosse eleito, não accedendo, iria produzir certo brigas entre os deputados de seu lar na redacção do organo official, na Camara e na Comissão.

Final, o "Electra" appareceu na primeira viagem. Cessaram os comentarios.

Seriam mais interessantes os dos passageiros recém-chegados. Procurarei escultalos.

O dr. Noradino Lima estava entusiasmado.

— Depois da minha viagem ao São Francisco com o presidente Mello Vianna, nenhuma sensação melhor experimentei na vida do que essa de sentir os ares num avião em 75 minutos de vôo.

solidarios com o governador, abraçalo mais depressa, apenas as saudades nos atormentem no Rio.

O dr. Carlos Luz assim se exprimiu. Fis a travessia feliz como "leitor" intermittenente da maioria da Camara, quando o Padre Aleixo esteve descomando. E' desagradavel só quando a gente larga o avião...

O dr. Pedro Aleixo saiu calado, com uma valise pequena na mão, não quiz dar impressão alguma e procurou immediatamente o auto-novo. Um reporter, porém, aborrou-o:

— Doutor! O sr. pôde dar-me...

— Absolutamente, estou com pressa...

Mas essa valise não conduzir o mysterio do problema da succesão, que é tão urgente decidir?

Nada disso! — declarou o "leitor", batendo a porta do carro. Levo aqui uma coisa muito mais urgente, uma cueca...

A impressão melhor da viagem foi dada pela senhora Noradino Lima, que, como se sabe, é, ao mesmo tempo, distincta pela sua profecção scienc. e pela intelligencia, cultura e vivacidade de seu espirito. Dizia madame Noradino Lima:

— Ao entrar hoje no avião, pela primeira vez pareci-me ser ainda estudante e estar entrando no exame de Algebra, em Jutz de Fóra.

Talvez poucos saibam que o sr. Noradino Lima curou a Escala de Pharmacia, ao lado de seu marido que — (coisa tambem que muitos ignoram) foi pharmaceutico, antes de diplomarse em direito.

Dahi a habilidade do sr. Noradino Lima como chimico politico...

Não ha nada para a Escala de Pharmacia, ao lado de seu marido que — (coisa tambem que muitos ignoram) foi pharmaceutico, antes de diplomarse em direito.

Se o sr. Benedicto Valladares fosse apenas bacharel e politico e não tivesse tambem o diploma de cirurgião-dentista, como poderia elle ter preparado tão lechnicamente a "ponte" para a opposição, verdadeira joia prophetica!

Os passageiros da segunda viagem do "Electra" não se perderam em discussões impressões.

Apenas o ministro Odilon Braga, titular da Agricultura, annunciava ter-lhe a viagem sugerido um plano administrativo de grande alcance o uso do avião para lançar sementes no solo, de modo que milhoes de alqueires podem ser plantados em poucos segundos.

Depois, Feira de Amstras. Excelente almoço, unico bom almoço official desde que existe o restaurante. Foi essa a opinião geral. O deputado Portella attribui o facto a uma distracção do sr. Maletta.

Discursos. Programa especial da Radio Inconfidência.

Volta à Pampulha. Despedidas. O avião subiu.

Minutos depois, elle de regresso ao campo.

Talvez algum passageiro houvesse esquecido o chapéo...

Que é que ha? O piloto avisa que fora impossivel proseguir, porque em Barbacena o espaço estava coberto de neblina.

O ministro Odilon Braga segredou ao governador: "Quero perder a minha pasta, ao esse novevno não foi arranjo do Zécinho, para atrapphar a nossa festa. Esses Andre-das são capazes de tudo!"

E foi assim, inaugurada a linha aerea Bello Horizonte-Rio, de (Do "Diario da Tarde", de Bello Horizonte, de 22 do corrente).



## MILHOES



DE SYPHILITICOS  
EXISTEM NO  
MUNDO

Morre diariamente grande numero  
de Syphiliticos.

Para combater a Syphilis  
E' um dever imperioso usar o

## ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

- 1.º — Sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
- 2.º — Desaparecimento de manifestações cutâneas de origem syphilitica.
- 3.º — Desaparecimento completo do RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça de fundo syphilitico.
- 4.º — Desaparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
- 5.º — O aparelho gastro-intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodo.
- 6.º — Um Depurativo que tem atendido dos Hospitais, de especialistas das Oitavas de Syphilis.

## "Natividade de Jesus" no Theatro Municipal

Quando se pretende resusitar plasticamente e lyricamente para uma plateia moderna, episódios vividos em épocas remotas da antiguidade, dois meios de realismo se oferecem.

Os autores do empreendimento conduzem a plateia ao ponto da evolução histórica em que estão situados os personagens, acção e cenário, pedindo então recursos aos meios de expressão da época, ou seja, se transportam até a compreensão do espectador actual através da linguagem artística do nosso tempo.

No primeiro caso as dificuldades são quasi insuperáveis.

Em se tratando de um assumpto religioso como reproduzir, sem cair num estilo para nós emphatico e pouco expressivo, uma linguagem na qual cada phrase esconde um symbolo, cada palavra um sentido prophético, e que para serem perfectamente assimiladas fazem um apelo constante e fatigante ao espirito historico do espectador.

E que mesmo scenica seria passivamente honesta para traduzir plasticamente, resistindo aos ataques do nosso senso esthetico, as attitudes e gestos de personagens da pintura e da escultura nos obrigam a considerar historicos?

Dos dois meios, os senhores Afonso Celso e Assis Republicano preferiram prudentemente arriscar o segundo para reproduzir scenicamente os acontecimentos que marcaram a Natividade de Jesus.

Porém, a renúncia aos meios de expressão da época não foi total, sendo conservado um vestigio no titulo suggestivamente archeologico de "mysterio".

Este simples titulo evoca automaticamente uma serie de attributos expressivos proprios de um estado espirital de uma época bem defuncta. Ora, na "Natividade de Jesus", o desenvolvimento da acção dramatica, a trama musical excessivamente erudita e os gestos dos cantores de uma expressividade toda actual, situam este drama num plano onde não encontra lugar o espirito ingenuo e espontaneo que inspira e orienta o "mysterio" medieval, amontoados pitorescos de ritos liturgicos, reminiscencias pagãs e supersticiosas, pheras particularmente mystica que só o canto gregoriano é capaz de crear. O trabalho dos senhores Afonso Celso e Assis Republicano é na verdade uma obra perfeitamente constituida.

Tornada isoladamente, a musica do compositor patriótico é mais de um symphonista que de um autor lyrico.

A sua preferencia pelos recursos orchestraes torna-se apparente nos longos preludios symphonicos, como Beethoven no Fidele.

O trabalho de composição derrota as vezes, hucos de ostentação, como uma certa obstinação no emprego dos desenvolvimentos fugitivos.

Porém outras, elle é rico e expressivo, como na scena de Herodes, que é, sem duvida alguma, o melhor momento de toda a obra.

Quanto às vozes, sente-se que ellas se submettem náo bem ao tratamento que lhes dispensa o autor.

O desempenho da "Natividade de Jesus" foi conservado pelos artistas.

Quando se pretende resusitar plasticamente e lyricamente para uma plateia moderna, episódios vividos em épocas remotas da antiguidade, dois meios de realismo se oferecem.

Os autores do empreendimento conduzem a plateia ao ponto da evolução histórica em que estão situados os personagens, acção e cenário, pedindo então recursos aos meios de expressão da época, ou seja, se transportam até a compreensão do espectador actual através da linguagem artística do nosso tempo.

No primeiro caso as dificuldades são quasi insuperáveis.

Em se tratando de um assumpto religioso como reproduzir, sem cair num estilo para nós emphatico e pouco expressivo, uma linguagem na qual cada phrase esconde um symbolo, cada palavra um sentido prophético, e que para serem perfectamente assimiladas fazem um apelo constante e fatigante ao espirito historico do espectador.

E que mesmo scenica seria passivamente honesta para traduzir plasticamente, resistindo aos ataques do nosso senso esthetico, as attitudes e gestos de personagens da pintura e da escultura nos obrigam a considerar historicos?

Dos dois meios, os senhores Afonso Celso e Assis Republicano preferiram prudentemente arriscar o segundo para reproduzir scenicamente os acontecimentos que marcaram a Natividade de Jesus.

Porém, a renúncia aos meios de expressão da época não foi total, sendo conservado um vestigio no titulo suggestivamente archeologico de "mysterio".

Este simples titulo evoca automaticamente uma serie de attributos expressivos proprios de um estado espirital de uma época bem defuncta. Ora, na "Natividade de Jesus", o desenvolvimento da acção dramatica, a trama musical excessivamente erudita e os gestos dos cantores de uma expressividade toda actual, situam este drama num plano onde não encontra lugar o espirito ingenuo e espontaneo que inspira e orienta o "mysterio" medieval, amontoados pitorescos de ritos liturgicos, reminiscencias pagãs e supersticiosas, pheras particularmente mystica que só o canto gregoriano é capaz de crear. O trabalho dos senhores Afonso Celso e Assis Republicano é na verdade uma obra perfeitamente constituida.

Tornada isoladamente, a musica do compositor patriótico é mais de um symphonista que de um autor lyrico.

A sua preferencia pelos recursos orchestraes torna-se apparente nos longos preludios symphonicos, como Beethoven no Fidele.

O trabalho de composição derrota as vezes, hucos de ostentação, como uma certa obstinação no emprego dos desenvolvimentos fugitivos.

Porém outras, elle é rico e expressivo, como na scena de Herodes, que é, sem duvida alguma, o melhor momento de toda a obra.

Quanto às vozes, sente-se que ellas se submettem náo bem ao tratamento que lhes dispensa o autor.

O desempenho da "Natividade de Jesus" foi conservado pelos artistas.

Quando se pretende resusitar plasticamente e lyricamente para uma plateia moderna, episódios vividos em épocas remotas da antiguidade, dois meios de realismo se oferecem.

Os autores do empreendimento conduzem a plateia ao ponto da evolução histórica em que estão situados os personagens, acção e cenário, pedindo então recursos aos meios de expressão da época, ou seja, se transportam até a compreensão do espectador actual através da linguagem artística do nosso tempo.

No primeiro caso as dificuldades são quasi insuperáveis.

Em se tratando de um assumpto religioso como reproduzir, sem cair num estilo para nós emphatico e pouco expressivo, uma linguagem na qual cada phrase esconde um symbolo, cada palavra um sentido prophético, e que para serem perfectamente assimiladas fazem um apelo constante e fatigante ao espirito historico do espectador.

E que mesmo scenica seria passivamente honesta para traduzir plasticamente, resistindo aos ataques do nosso senso esthetico, as attitudes e gestos de personagens da pintura e da escultura nos obrigam a considerar historicos?

Dos dois meios, os senhores Afonso Celso e Assis Republicano preferiram prudentemente arriscar o segundo para reproduzir scenicamente os acontecimentos que marcaram a Natividade de Jesus.

Porém, a renúncia aos meios de expressão da época não foi total, sendo conservado um vestigio no titulo suggestivamente archeologico de "mysterio".

Este simples titulo evoca automaticamente uma serie de attributos expressivos proprios de um estado espirital de uma época bem defuncta. Ora, na "Natividade de Jesus", o desenvolvimento da acção dramatica, a trama musical excessivamente erudita e os gestos dos cantores de uma expressividade toda actual, situam este drama num plano onde não encontra lugar o espirito ingenuo e espontaneo que inspira e orienta o "mysterio" medieval, amontoados pitorescos de ritos liturgicos, reminiscencias pagãs e supersticiosas, pheras particularmente mystica que só o canto gregoriano é capaz de crear. O trabalho dos senhores Afonso Celso e Assis Republicano é na verdade uma obra perfeitamente constituida.

Tornada isoladamente, a musica do compositor patriótico é mais de um symphonista que de um autor lyrico.

A sua preferencia pelos recursos orchestraes torna-se apparente nos longos preludios symphonicos, como Beethoven no Fidele.

O trabalho de composição derrota as vezes, hucos de ostentação, como uma certa obstinação no emprego dos desenvolvimentos fugitivos.

Porém outras, elle é rico e expressivo, como na scena de Herodes, que é, sem duvida alguma, o melhor momento de toda a obra.

Quanto às vozes, sente-se que ellas se submettem náo bem ao tratamento que lhes dispensa o autor.

O desempenho da "Natividade de Jesus" foi conservado pelos artistas.

Quando se pretende resusitar plasticamente e lyricamente para uma plateia moderna, episódios vividos em épocas remotas da antiguidade, dois meios de realismo se oferecem.

Os autores do empreendimento conduzem a plateia ao ponto da evolução histórica em que estão situados os personagens, acção e cenário, pedindo então recursos aos meios de expressão da época, ou seja, se transportam até a compreensão do espectador actual através da linguagem artística do nosso tempo.

No primeiro caso as dificuldades são quasi insuperáveis.

Em se tratando de um assumpto religioso como reproduzir, sem cair num estilo para nós emphatico e pouco expressivo, uma linguagem na qual cada phrase esconde um symbolo, cada palavra um sentido prophético, e que para serem perfectamente assimiladas fazem um apelo constante e fatigante ao espirito historico do espectador.

E que mesmo scenica seria passivamente honesta para traduzir plasticamente, resistindo aos ataques do nosso senso esthetico, as attitudes e gestos de personagens da pintura e da escultura nos obrigam a considerar historicos?

Dos dois meios, os senhores Afonso Celso e Assis Republicano preferiram prudentemente arriscar o segundo para reproduzir scenicamente os acontecimentos que marcaram a Natividade de Jesus.

Porém, a renúncia aos meios de expressão da época não foi total, sendo conservado um vestigio no titulo suggestivamente archeologico de "mysterio".

Este simples titulo evoca automaticamente uma serie de attributos expressivos proprios de um estado espirital de uma época bem defuncta. Ora, na "Natividade de Jesus", o desenvolvimento da acção dramatica, a trama musical excessivamente erudita e os gestos dos cantores de uma expressividade toda actual, situam este drama num plano onde não encontra lugar o espirito ingenuo e espontaneo que inspira e orienta o "mysterio" medieval, amontoados pitorescos de ritos liturgicos, reminiscencias pagãs e supersticiosas, pheras particularmente mystica que só o canto gregoriano é capaz de crear. O trabalho dos senhores Afonso Celso e Assis Republicano é na verdade uma obra perfeitamente constituida.

Tornada isoladamente, a musica do compositor patriótico é mais de um symphonista que de um autor lyrico.

A sua preferencia pelos recursos orchestraes torna-se apparente nos longos preludios symphonicos, como Beethoven no Fidele.

O trabalho de composição derrota as vezes, hucos de ostentação, como uma certa obstinação no emprego dos desenvolvimentos fugitivos.

Porém outras, elle é rico e expressivo, como na scena de Herodes, que é, sem duvida alguma, o melhor momento de toda a obra.

Quanto às vozes, sente-se que ellas se submettem náo bem ao tratamento que lhes dispensa o autor.

O desempenho da "Natividade de Jesus" foi conservado pelos artistas.

Quando se pretende resusitar plasticamente e lyricamente para uma plateia moderna, episódios vividos em épocas remotas da antiguidade, dois meios de realismo se oferecem.

Os autores do empreendimento conduzem a plateia ao ponto da evolução histórica em que estão situados os personagens, acção e cenário, pedindo então recursos aos meios de expressão da época, ou seja, se transportam até a compreensão do espectador actual através da linguagem artística do nosso tempo.

No primeiro caso as dificuldades são quasi insuperáveis.

Em se tratando de um assumpto religioso como reproduzir, sem cair num estilo para nós emphatico e pouco expressivo, uma linguagem na qual cada phrase esconde um symbolo, cada palavra um sentido prophético, e que para serem perfectamente assimiladas fazem um apelo constante e fatigante ao espirito historico do espectador.

E que mesmo scenica seria passivamente honesta para traduzir plasticamente, resistindo aos ataques do nosso senso esthetico, as attitudes e gestos de personagens da pintura e da escultura nos obrigam a considerar historicos?

Dos dois meios, os senhores Afonso Celso e Assis Republicano preferiram prudentemente arriscar o segundo para reproduzir scenicamente os acontecimentos que marcaram a Natividade de Jesus.

Porém, a renúncia aos meios de expressão da época não foi total, sendo conservado um vestigio no titulo suggestivamente archeologico de "mysterio".

Este simples titulo evoca automaticamente uma serie de attributos expressivos proprios de um estado espirital de uma época bem defuncta. Ora, na "Natividade de Jesus", o desenvolvimento da acção dramatica, a trama musical excessivamente erudita e os gestos dos cantores de uma expressividade toda actual, situam este drama num plano onde não encontra lugar o espirito ingenuo e espontaneo que inspira e orienta o "mysterio" medieval, amontoados pitorescos de ritos liturgicos, reminiscencias pagãs e supersticiosas, pheras particularmente mystica que só o canto gregoriano é capaz de crear. O trabalho dos senhores Afonso Celso e Assis Republicano é na verdade uma obra perfeitamente constituida.

Tornada isoladamente, a musica do compositor patriótico é mais de um symphonista que de um autor lyrico.

A sua preferencia pelos recursos orchestraes torna-se apparente nos longos preludios symphonicos, como Beethoven no Fidele.

O trabalho de composição derrota as vezes, hucos de ostentação, como uma certa obstinação no emprego dos desenvolvimentos fugitivos.

Porém outras, elle é rico e expressivo, como na scena de Herodes, que é, sem duvida alguma, o melhor momento de toda a obra.

Quanto às vozes, sente-se que ellas se submettem náo bem ao tratamento que lhes dispensa o autor.

O desempenho da "Natividade de Jesus" foi conservado pelos artistas.

Quando se pretende resusitar plasticamente e lyricamente para uma plateia moderna, episódios vividos em épocas remotas da antiguidade, dois meios de realismo se oferecem.

Os autores do empreendimento conduzem a plateia ao ponto da evolução histórica em que estão situados os personagens, acção e cenário, pedindo então recursos aos meios de expressão da época, ou seja, se transportam até a compreensão do espectador actual através da linguagem artística do nosso tempo.

No primeiro caso as dificuldades são quasi insuperáveis.

Em se tratando de um assumpto religioso como reproduzir, sem cair num estilo para nós emphatico e pouco expressivo, uma linguagem na qual cada phrase esconde um symbolo, cada palavra um sentido prophético, e que para serem perfectamente assimiladas fazem um apelo constante e fatigante ao espirito historico do espectador.

E que mesmo scenica seria passivamente honesta para traduzir plasticamente, resistindo aos ataques do nosso senso esthetico, as attitudes e gestos de personagens da pintura e da escultura nos obrigam a considerar historicos?

Dos dois meios, os senhores Afonso Celso e Assis Republicano preferiram prudentemente arriscar o segundo para reproduzir scenicamente os acontecimentos que marcaram a Natividade de Jesus.

Porém, a renúncia aos meios de expressão da época não foi total, sendo conservado um vestigio no titulo suggestivamente archeologico de "mysterio".

Este simples titulo evoca automaticamente uma serie de attributos expressivos proprios de um estado espirital de uma época bem defuncta. Ora, na "Natividade de Jesus", o desenvolvimento da acção dramatica, a trama musical excessivamente erudita e os gestos dos cantores de uma expressividade toda actual, situam este drama num plano onde não encontra lugar o espirito ingenuo e espontaneo que inspira e orienta o "mysterio" medieval, amontoados pitorescos de ritos liturgicos, reminiscencias pagãs e supersticiosas, pheras particularmente mystica que só o canto gregoriano é capaz de crear. O trabalho dos senhores Afonso Celso e Assis Republicano é na verdade uma obra perfeitamente constituida.

Tornada isoladamente, a musica do compositor patriótico é mais de um symphonista que de um autor lyrico.

A sua preferencia pelos recursos orchestraes torna-se apparente nos longos preludios symphonicos, como Beethoven no Fidele.

O trabalho de composição derrota as vezes, hucos de ostentação, como uma certa obstinação no emprego dos desenvolvimentos fugitivos.

Porém outras, elle é rico e expressivo, como na scena de Herodes, que é, sem duvida alguma, o melhor momento de toda a obra.

Quanto às vozes, sente-se que ellas se submettem náo bem ao tratamento que lhes dispensa o autor.

O desempenho da "Natividade de Jesus" foi conservado pelos artistas.

Quando se pretende resusitar plasticamente e lyricamente para uma plateia moderna, episódios vividos em épocas remotas da antiguidade, dois meios de realismo se oferecem.

Os autores do empreendimento conduzem a plateia ao ponto da evolução histórica em que estão situados os personagens, acção e cenário, pedindo então recursos aos meios de expressão da época, ou seja, se transportam até a compreensão do espectador actual através da linguagem artística do nosso tempo.

No primeiro caso as dificuldades são quasi insuperáveis.

Em se tratando de um assumpto religioso como reproduzir, sem cair num estilo para nós emphatico e pouco expressivo, uma linguagem na qual cada phrase esconde um symbolo, cada palavra um sentido prophético, e que para serem perfectamente assimiladas fazem um apelo constante e fatigante ao espirito historico do espectador.

E que mesmo scenica seria passivamente honesta para traduzir plasticamente, resistindo aos ataques do nosso senso esthetico, as attitudes e gestos de personagens da pintura e da escultura nos obrigam a considerar historicos?

Dos dois meios, os senhores Afonso Celso e Assis Republicano preferiram prudentemente arriscar o segundo para reproduzir scenicamente os acontecimentos que marcaram a Natividade de Jesus.

Porém, a renúncia aos meios de expressão da época não foi total, sendo conservado um vestigio no titulo suggestivamente archeologico de "mysterio".

Este simples titulo evoca automaticamente uma serie de attributos expressivos proprios de um estado espirital de uma época bem defuncta. Ora, na "Natividade de Jesus", o desenvolvimento da acção dramatica, a trama musical excessivamente erudita e os gestos dos cantores de uma expressividade toda actual, situam este drama num plano onde não encontra lugar o espirito ingenuo e espontaneo que inspira e orienta o "mysterio" medieval, amontoados pitorescos de ritos liturgicos, reminiscencias pagãs e supersticiosas, pheras particularmente mystica que só o canto gregoriano é capaz de crear. O trabalho dos senhores Afonso Celso e Assis Republicano é na verdade uma obra perfeitamente constituida.

Tornada isoladamente, a musica do compositor patriótico é mais de um symphonista que de um autor lyrico.

A sua preferencia pelos recursos orchestraes torna-se apparente nos longos preludios symphonicos, como Beethoven no Fidele.

O trabalho de composição derrota as vezes, hucos de ostentação, como uma certa obstinação no emprego dos desenvolvimentos fugitivos.

Porém outras, elle é rico e expressivo, como na scena de Herodes, que é, sem duvida alguma, o melhor momento de toda a obra.

Quanto às vozes, sente-se que ellas se submettem náo bem ao tratamento que lhes dispensa o autor.

O desempenho da "Natividade de Jesus" foi conservado pelos artistas.

Quando se pretende resusitar plasticamente e lyricamente para uma plateia moderna, episódios vividos em épocas remotas da antiguidade, dois meios de realismo se oferecem.

Os autores do empreendimento conduzem a plateia ao ponto da evolução histórica em que estão situados os personagens, acção e cenário, pedindo então recursos aos meios de expressão da época, ou seja, se transportam até a compreensão do espectador actual através da linguagem artística do nosso tempo.

No primeiro caso as dificuldades são quasi insuperáveis.

Em se tratando de um assumpto religioso como reproduzir, sem cair num estilo para nós emphatico e pouco expressivo, uma linguagem na qual cada phrase esconde um symbolo, cada palavra um sentido prophético, e que para serem perfectamente assimiladas fazem um apelo constante e fatigante ao espirito historico do espectador.

E que mesmo scenica seria passivamente honesta para traduzir plasticamente, resistindo aos ataques do nosso senso esthetico, as attitudes e gestos de personagens da pintura e da escultura nos obrigam a considerar historicos?

Dos dois meios, os senhores Afonso Celso e Assis Republicano preferiram prudentemente arriscar o segundo para reproduzir scenicamente os acontecimentos que marcaram a Natividade de Jesus.

Porém, a renúncia aos meios de expressão da época não foi total, sendo conservado um vestigio no titulo suggestivamente archeologico de "mysterio".

Este simples titulo evoca automaticamente uma serie de attributos expressivos proprios de um estado espirital de uma época bem defuncta. Ora, na "Natividade de Jesus", o desenvolvimento da acção dramatica, a trama musical excessivamente erudita e os gestos dos cantores de uma expressividade toda actual, situam este drama num plano onde não encontra lugar o espirito ingenuo e espontaneo que inspira e orienta o "mysterio" medieval, amontoados pitorescos de ritos liturgicos, reminiscencias pagãs e supersticiosas, pheras particularmente mystica que só o canto gregoriano é capaz de crear. O trabalho dos senhores Afonso Celso e Assis Republicano é na verdade uma obra perfeitamente constituida.

Tornada isoladamente, a musica do compositor patriótico é mais de um symphonista que de um autor lyrico.

A sua preferencia pelos recursos orchestraes torna-se apparente nos longos preludios symphonicos, como Beethoven no Fidele.

O trabalho de composição derrota as vezes, hucos de ostentação, como uma certa obstinação no emprego dos desenvolvimentos fugitivos.

Porém outras, elle é rico e expressivo, como na scena de Herodes, que é, sem duvida alguma, o melhor momento de toda a obra.

Quanto às vozes, sente-se que ellas se submettem náo bem ao tratamento que lhes dispensa o autor.

O desempenho da "Natividade de Jesus" foi conservado pelos artistas.

# Informações de ultima hora

## A CONSTRUÇÃO DO AEROPORTO DE S. PAULO

ASSIGNADO CONTRATO — AS OBRAS ESTARÃO TERMINADAS ATÉ O FIM DO ANNO

S. PAULO, 25 (A. M.) — O governador do Estado e o secretario da Viação assignaram hoje com os directores da empresa interessada o contrato para os serviços do aeroporto de São Paulo, que será construido na Villa de Congonhas.

As obras, que deverão estar terminadas até o fim do anno, serão obrigatoriamente dirigidas por um engenheiro brasileiro nato. A empresa receberá, para os serviços, de que foi encarregada, 1.353.748\$685 em dinheiro e 1.421.436\$119 em bonus.

A convite do secretario da Viação, estiveram à tarde em visita às obras do aeroporto os professores da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, que se encontram nesta capital.

Os visitantes percorreram demonstradamente as obras e examinaram um dos aviões da Vasp que fazem a linha São Paulo-Rio de Janeiro.

## EPILEPSIA

Ensina a quem remetter em envelope selado com todas as indicações para resposta um remédio que cura infallivelmente os ataques epilepticos. Estão curados há 3 annos e apenas tomou 5 vidros. Cartas para ERNESTO HOMBERGER

Caixa Postal, 3575 — Rio

## O NOVO DIRECTOR DA NOROESTE

TOMOU POSSE O MAJOR LUTZ

S. PAULO, 25 (H.) — Comunicação de S. Paulo que chegou ali hoje e tomou posse o novo director da Estrada de Ferro Noroeste, major Marinho Lutz. O acto realizou-se no gabinete da directoria da estrada, sendo trocados discursos e dadas entre o major Marinho Lutz e o seu antecessor, engenheiro Alfredo Castello.

Mais tarde, entrevistado pelo diario local "Correio da Noite", o major Marinho Lutz declarou que o seu programma se resumia em trabalhar.

Assumia a direcção da "Noroeste" — accentuando — como tecnico e não como politico. E concluiu: "Não sou nem quero ser politico".

## A SAFRA DA UVA NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 25 (A. M.) — Calcula-se em 18 milhões de kilos a safra da uva no corrente anno.

## Não tem que ver com o parecer do sr. Mac Dowell

DESMENTIDO DO SR. JOAO NEVES

BELLO HORIZONTE, 25 (A. M.) — Procedente de Araxá, chegou hoje a esta capital o sr. João Neves.

Abordado pela reportagem dos "Diarios Associados" sobre a noticia de sua participação em uma reunião na qual se discutia a possibilidade de uma intervenção do JORNAL por intermedio do Agente Meridional, o ex-governador do Estado de Mato Grosso dirigiu a seguinte carta ao "Diario de São Paulo".

"São Paulo, 25 de março de 1937. — Sr. redactor do "Diario de São Paulo" — Venho solicitar dessa illustrada redacção a gentileza de rectificar o seguinte topico de minha entrevista a essa folha, hontem publicado.

"A grande força do eleitorado matogrossense inclina-se para a candidatura do sr. Amado de Salles Oliveira, cuja administração em São Paulo merece a apreciação mais entusiastica por parte da corrente partidaria mais forte do Estado. Estou convicto de que se a candidatura do ex-governador de S. Paulo for apresentada merecerá a sympathia da grande maioria dos eleitores".

Houve evidente equívoco do illustrado redactor que me ouviu ao rephraser a meu pensamento a esse respeito. O que declarei foi que a candidatura do ex-governador de São Paulo seria encarada com natural sympathia por tratar-se de um candidato paulista.

Não poderia falar em apoio da maioria por parte da maioria e eleitoral de Mato Grosso pertence ao meu partido, o Partido Republicano Matogrossense oposto a um coagulado ephemero de pretendidos e posses e ás arcas do thesouro. E o meu partido vendo, com applausos, o movimento de agitação de politica publica, ainda não manifestou suas preferencias por este ou aquelle candidato, e creio muito difficilmente adoptará a candidatura do Partido Constitucionalista de S. Paulo, cujo director votou uma moção de solidariedade aos dois senhores.

## REIVINDICAÇÕES DOS LAVRADORES DE CAFÉ BEM ACOLHIDAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. PAULO, 25 (H.) — Os lavradores de café, recentemente reunidos em congresso, na cidade de Campinas, telegrapharam ao presidente da Republica, expondo-lhe a necessidade da redução das tarifas alfandegarias, que consideram excessivas, bem como a de se promover um combate contra as fraudes que encarecem a produção e as condições de vida do trabalhador agricola.

O sr. Getúlio Vargas respondeu declarando que julga de grande oportunidade as suggestões e sollicitando a remessa dos pontos de vista dos lavradores relativamente ás duas questões.

O ministro da Fazenda telegraphou igualmente à mesa do Congresso, dizendo-se interessado em resolver o problema do café agricola, de accordo com o projecto já em andamento na Camara Federal.

## UM COMUNICADO OFFICIAL DE SALAMANCA

SALAMANCA, 25 (H.) — Foi distribuido ás 20 horas o seguinte comunicado official: "Exercito do norte. Quinta e sexta divisões: — Illegais fuziladas; doze familias de 35 campones apresentaram-se ás linhas nacionalistas. Divisões de Avila e Soriano: — no grupo dos exércitos de Madrid intensa fuzilada e canhoes nos campos todos os sectores. Exércitos do sul: — o ataque num dos sectores de Cordoba foi repellido; as tropas nacionalistas que perseguiram o inimigo infligiram pesadas baixas. Apoderamos-nos de um caminhão carregado de munições e armamentos. Outros ataques apoiados por tanta tançada contra uma columna nacional em operações no mesmo sector de Andalusia foi rechaçado com graves perdas para os atacantes. Actividades da aviação: — A aviação nacional bombardeou effizientemente importantes objectivos militares. Durante o "raid" sobre Alcala de Henares incendiaramos tresapparehos. Outros foi destruido no momento em que tentavam levantar vôo. Outros ficaram varados em consequencia do bombardeio".

## OS BASKETBALLERS BRASILEIROS ENFRENTARÃO HOJE O "HURACAN"

ROSARIO, 25 (U. P.) — Os jogadores brasileiros que participaram do campeonato sul-americano de basketball, recentemente realizado no Chile, enfrentarão amanhã o club Huracan, desta cidade, devendo o match "revanche" ser disputado no domingo proximo.

O Huracan é o club campeão de basketball da Argentina.

## A MAJORAÇÃO DOS IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

REPRESENTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO AO SECRETARIO DA FAZENDA

S. PAULO, 25 (A. M.) — A Associação Commercial de S. Paulo dirigiu ao secretario da Fazenda da maiorização dos impostos de industrias e profissões.

Em resposta, o sr. Clovis Ribeiro declarou à Associação que o governo do Estado adoptou varias providencias tendentes a assegurar os direitos e interesses dos contribuintes.

Asssegurou ainda que o governo ficou para essas revisões um criterio objectivo pleiteado e acceto pelos proprios contribuintes.

A Associação Commercial dirigiu-se novamente ao secretario da Fazenda apresentando novas suggestões sobre o assumpto e pedindo que lhe se communicado quasi o "criterio objectivo" adoptado para o lançamento do imposto de industrias e profissões.

## AINDA A VISITA DA MISSÃO HOLANDEZA A SÃO PAULO

MENSAGEM DE DESPEDIDAS AO GOVERNADOR DO ESTADO

S. PAULO, 25 (A. M.) — O governador Cardoso de Mello Neto recebeu hoje de bordo do transatlantico "Almanzor" o seguinte radiograma enviado pelo embaixador von Karnebeck, chefe da Missão Holandesa:

"No momento de deixar o territorio do Estado de S. Paulo tenho a honra de dizer que todos os membros da Real Missão Holandesa guardam sensiveis recordações de todas as provas de sympathia e de cortezia de que foram alvo.

Transmitto a v. excel., com immenso prazer, os agradecimentos da Real Missão Holandesa por v. votos mais sinceros de felicidade para o governo de v. excel. e para os habitantes desse Estado, do qual guardaremos eterna lembrança".

## SARAGOÇA E HUESCA BOMBARDEADAS DOS ARES

BARCELONA, 25 (H.) — Segundo informações do correspondente de "El Nictero" em Serinena aviação republicana bombardeou durante a noite, até ao alvorecer, di versos objectivos militares em Saragoça e Huesca, tendo lançado sete toneladas de explosivos na primeira noite de duas na segunda.

Os objectivos foram principalmente os edificios do governo civil do governo militar e da capitania geral.

## RATIFIQUE O RECORD SUL-AMERICANO DE BILHAR

BUENOS AIRES, 25 (H.) — O campeão espanhol de bilhar Raimundo Vives bateu o record sul-americano, fazendo 2.836 carambolhas em quatorze tacadas.

## O governador Mario Corrêa e as candidaturas presidenciaes

Uma carta explicando uma entrevista

S. PAULO, 25 (A. M.) — A proposito da entrevista do sr. Mario Corrêa concedida ao "Diario de São Paulo" e que foi transmittida ao JORNAL por intermedio do Agente Meridional, o ex-governador do Estado de Mato Grosso dirigiu a seguinte carta ao "Diario de São Paulo".

"São Paulo, 25 de março de 1937. — Sr. redactor do "Diario de São Paulo" — Venho solicitar dessa illustrada redacção a gentileza de rectificar o seguinte topico de minha entrevista a essa folha, hontem publicado.

"A grande força do eleitorado matogrossense inclina-se para a candidatura do sr. Amado de Salles Oliveira, cuja administração em São Paulo merece a apreciação mais entusiastica por parte da corrente partidaria mais forte do Estado. Estou convicto de que se a candidatura do ex-governador de S. Paulo for apresentada merecerá a sympathia da grande maioria dos eleitores".

Houve evidente equívoco do illustrado redactor que me ouviu ao rephraser a meu pensamento a esse respeito. O que declarei foi que a candidatura do ex-governador de São Paulo seria encarada com natural sympathia por tratar-se de um candidato paulista.

Não poderia falar em apoio da maioria por parte da maioria e eleitoral de Mato Grosso pertence ao meu partido, o Partido Republicano Matogrossense oposto a um coagulado ephemero de pretendidos e posses e ás arcas do thesouro. E o meu partido vendo, com applausos, o movimento de agitação de politica publica, ainda não manifestou suas preferencias por este ou aquelle candidato, e creio muito difficilmente adoptará a candidatura do Partido Constitucionalista de S. Paulo, cujo director votou uma moção de solidariedade aos dois senhores.

## AINDA O DUPLO SUICIDIO OCCORRIDO A RUA CAMARISTA MEYER

O TEOR DE UMA DAS MISSIVAS DEIXADAS POR MARGARIDA SANT'ANNA E SUA FILHA

Como é do dominio publico, as suicidas (mãe e filha) da rua Camarista Meyer n.º 56, facto occorrido no dia 25 ultimo, haviam deixado tres cartas: uma dirigida ao chefe de Policia, outra ao sr. Clementino, parente das mesmas, e, finalmente, a terceira ao dr. Oswaldo Jamiti.

Foram essas missivas enladas pelo dr. Afranio Palhares, delegado do 2.º districto, para a Chefatura de Policia, de onde saíram novamente para a delegacia do 2.º districto, a excepção da que era dirigida ao capitão chefe de Policia.

Da carta deixada para ser entregue ao referido dr. Oswaldo Jamiti, conseguimos conhecer o teor. E' um tanto longa, essa missiva; por isso, deixamos de dar aqui, todo o seu conteúdo.

Na missiva, fala a suicida Margarida Sant'Anna repetidamente em amor, lamentando o desfecho trágico por ella mesmo escolhido para encerrar sua existencia, empregando o tratamento intimo de "caro amigo", "tu", etc.

Diz deitar como lembrança de sua pessoa um livro sobre bacteriologia, e esperar estar sempre presente em espirito ao destinatario da carta referida, e bem assim aos entes que lhe eram mais caros. Refere-se, tambem, a Falso, a quem deixa um outro livro, este em francez, pessoa com esse de quem fala em quasi todas as linhas.

Já estão sendo trocados os mapps do 5.º Concurso d' O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

Os mapps do 5.º Concurso d' O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE já estão sendo trocados pelos bilhetes numerados que dão direito ao sorteo a se realizar em junho.

Os mapps podem ser trocados no escriptorio desta folha à rua Treze de Maio, 33 e 35, e na Succursal dos "Diarios Associados", em Niteroi, e na Rua José Clemente, 23.

A troca dos mapps é feita, diariamente, em nosso escriptorio e naquella Succursal.

## O Cruzeiro

Circulando com o seu numero da Paschoa. O bello magazine semanal tem mais uma edição á venda. Inúmeras paginas coloridas, com a segunda capa da série nova confectionada primorosamente para "O Cruzeiro".

## REPORTAGENS NACIONALES

— A "Subida da Montanha" (Completa documentação photographica, com aspectos e vencedores de todas as provas). Instituto de Educação (Formatura, missa em acção de graças e flagranças do grande baile). Copacabana num domingo de sol. Juiz de Fora com sua vida social, e factos da semana que terminou.

## REPORTAGENS INTERNACIONALES

— Regatas universitarias no Tamisa — Oxford x Cambridge — Os reis do Egypto em St. Moritz — Cavalheiros Ingleses em exercicios de acrobacia — No Zoo de Londres — Gina Malo entre estudantes e numerosos assumptos palpitantes.

## SECÇÃO FEMININA

— As modas femininas em paginas coloridas — Culinaría — Belleza (Destacando-se o artigo do dr. Audiot sobre as "peles secas" e seu tratamento) — Os chapéus modernos, etc.

## CINEMATOGRAFIA

— Lanterna magica (Recordações de astros e estrellas do cinema antigo) — Cinema Brasileiro com a filmagem das primeiras sequencias de "Samba da vida" e suas girls) — Errol Flynn e galã da moda e "Cine-lândia", com as ultimas novidades de Hollywood.

##



# A cidade, a gente e as tradições do Recife

O PINTOR DEMETRIO ISMAILOVITCH TRANSMITTE A "O JORNAL" IMPRESSÕES DA SUA VIAGEM A PERNAMBUCO

A terra e o homem — Igrejas — Um carnaval mais alegre do que o do Rio — Os mcamboos — Historia de um lampeão — As mulheres do Norte

Acaba-se de novo no Rio, de regresso da viagem que empreendeu ao norte do país, o pintor Demetrio Ismailovitch, nome bastante conhecido não só nos meios do país e do estrangeiro.

Suas telas, que se caracterizam pelo exame minucioso dos detalhes e pelo aspecto suggestivo da composição, lograram conquistar a simpatia do público mais exigente.

No Rio, o sr. Ismailovitch foi distinguido, no salão de 1935, com uma medalha de bronze conferida ao retrato que fez da pintora Maria Margarida. Além desse quadro, vários outros retratos mereceram aplausos, destacando-se os do sr. Rodrigo Octavio e Thadeu Grabosky, ministro da Polónia.

## IMPRESSÕES DE PERNAMBUCO

Hontem à noite procuramos ouvir o fim de colher as impressões de sua recente viagem.

O sr. Demetrio Ismailovitch, recebendo-nos em sua residência, manteve conosco uma agradável palestra, em que tomaram parte também a artista Maria Margarida, que aliás é sua aluna, e o esposo desta.

— A hospitalidade, disse-nos elle, é a nota característica do povo pernambucano. Chegando ao Recife, vimos desde logo rodeado de atenções que me sensibilizaram profundamente. E' difficil encontrar-se em qualquer outra parte um povo que seja mais hospitaleiro que o pernambucano.

Trago do norte as mais gratas e felizes recordações.

O aspecto geral da cidade do Recife, absolutamente diverso do Rio, é dos mais pittorescos que conheço. Aquelles mcamboos, aquellas pontes, as lanquias, os quebra-ventos e as praias, tudo emfim, faz da capital pernambucana um lugar que melhor se assemelha a uma tela gigantesca e rica em pormenores.

Nada mais acertado, creio, do que a denominação que lhe deram de "Veneza brasileira".

## AS IGREJAS DO RECIFE

— Havendo tanta coisa para se ver e se admirar no Recife, que seria difficil destacar-se assim de prompção, o que mais me impressionou sob o ponto de vista artistico. A natureza é variada, as construções se apresentam desde as mais antigas ás mais recentes, o homem profundamente curioso em seus traços physiologicos. E' quasi impossivel, fazer uma menção especial. Recife é, na minha opinião, uma fonte inesgotavel de assumptos

## SEGUE AMANHÃ PARA A EUROPA A SRA. GETULIO VARGAS

### UMA EXCURSÃO PELA ITALIA, FRANÇA E ALLEMANHA

A senhora Darcy Vargas partirá para a Europa, amanhã, 27, em companhia de seus filhos, senhoritas Landry e Alzira. Para esse fim, já se acham reservadas passagens pela empresa proprietária do "Augustus", navio em que viajará a senhora Getulio Vargas. Sua permanencia naquelle continente será de tres meses, em viagem de recreio.

Acompanha-a o sr. Luiz Sparano, addido commercial do Brasil em Roma, que segue para a capital italiana em companhia de sua esposa. Da Italia, a senhora Darcy Vargas e suas filhas se dirigirão á França e depois á Allemanha.

O "Augustus" zarpará do Rio ás 12 horas de amanhã.

## JUSTIÇA

### XAROPÉ E GOTAS

O medicamento mais eficaz contra tosse e bronquites.

PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE — RIO

## CASEMIRAS

com grandes abatimentos na formidável LIQUIDAÇÃO da

## CASA VAZ

96 — BUENOS AIRES — 96

## 6º CONCURSO

Diário de S. Paulo

LICOR DE CACAU

XAVIER

Vermifugo

## 6º CONCURSO

Diário de S. Paulo

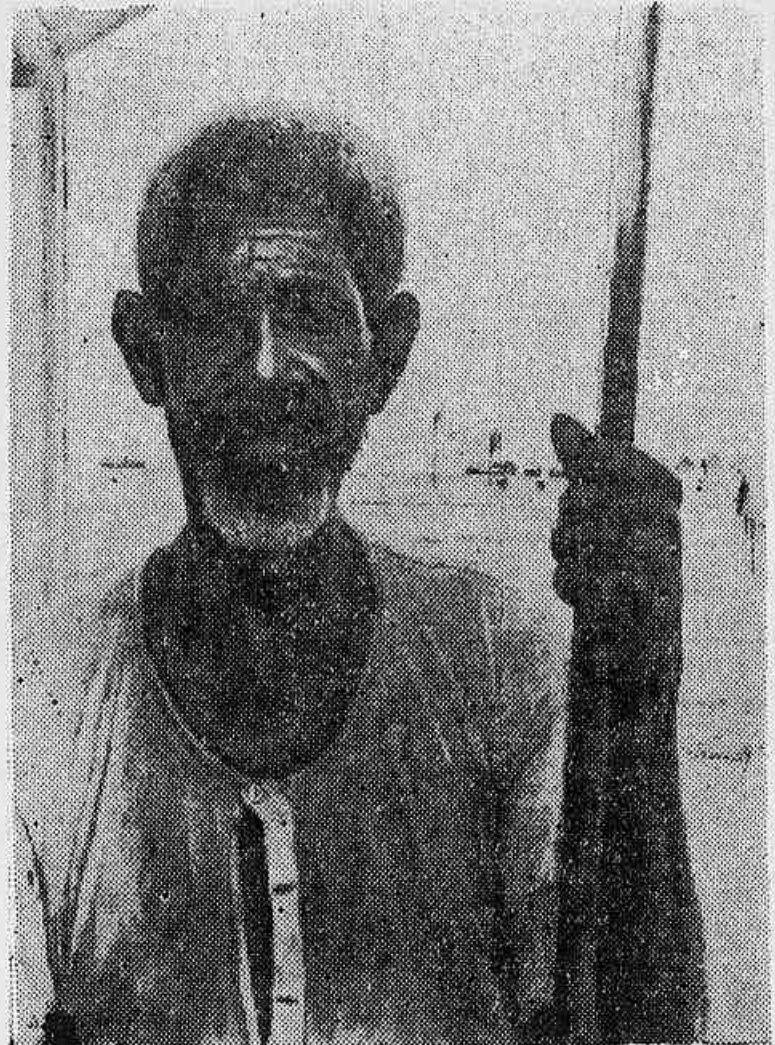
PILULAS URSI

DE XAVIER

Especifico para os rins

UMA collecção de 20 coupons, perfectos, collados no mappa

que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes de interior (e cujo preço é de \$5000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sortido dos premios.



"O Pescador", uma das oitenta telas pintadas por Ismailovitch, em Recife

que deveria ser bem estudada pelos artistas brasileiros. Suas igrejas e conventos, pela riqueza de seus adornos e pela antiguidade das construções, constituem objecto para uma multiplicidade interminavel e sempre variada de quadros.

Pz sobre este assumpto varios trabalhos que pretendo expor dentro de poucos meses, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, e para cuja inauguração já foi convidado o sr. Estacio Coimbra. Apreciei com interesse o interior e também o aspecto externo das igrejas de São Pedro do Espírito Santo, N. S. de Guadalupe e N. S. do Monte; estas ultimas, da cidade de Olinda.

Aqui é interessante fazer-se uma observação.

Ha uma grande differença entre as construções do Recife e Pernambuco e as da Bahia.

As primeiras têm o lado externo mais rico e ornamentado, em contradição ás segundas, cuja imponencia maior repousa na ornamentação interior.

Em Iguaçu, onde os portugueses aportaram antes de chegar á Olinda, tive occasião de pintar a igreja de S. Cosme e S. Damião, que traz esculpição na fachada a data de 8 de setembro de 1532. E' uma obra notavel de arquitectura e verdadeira reliquia historica.

## O CARNAVAL DO RECIFE

Depois de uma pequena pausa, o sr. Ismailovitch continuou:

— Cheguei no Recife em pleno Carnaval. Fiquei surprehendido com a espartosa alegria que domina a cidade nesses tres dias de folgadas populares. Na noite seria exagerado se eu dissesse que o pernambucano, nessa época, é mais alegre que o carioca. Nota-se uma verdadeira febre de risos, de cantos e musicas aglomerando o povo que dança e se diverte com a mesma animação nas ruas ou nos salões de baile.

## MULHERES DO NORTE: TRES RAÇAS QUE SE FUNDIRAM

Mostrando-nos varios estudos sobre o type ethnico do nordestino, o artista prosegue:

— O tipo do homem do norte é sui-generis. Distingue-se desde a primeira vista tanto no physico como no caracter. Demonstra uma apparencia calma que esconde um fundo impulsivo, por vezes audacioso e altivo. As mulheres têm o corpo delgado e esguio e são geralmente mais altas que o homem.

Em seus traços transparece logo a interferencia de raças distintas: o africano, o indio e o hollandez. Os olhos rasgados, grandes e obliquos

liando o valor artistico daquelles pobres lampôes, interessei-me muito em governar para que os meus portmanteaus tranquillos e evocativos em seus logares. E' um pouco de poesia historica a baloiçar mollemente em cada esquina de rua do Recife.

## A ARTE NO NORTE

Como tivemosnos perguntado ao sr. Ismailovitch qual era sua impressão sobre a pintura e os pintores do Norte, o nosso entrevistado respondeu:

— A pintura está tomando no Norte, um grande impulso. Tive oportunidade, durante minha estada em Recife, de entrar em contacto com grandes valores artisticos do norte.

Entre outros poderel citar os nomes de Cícero Dias, muito moderno, Perceirão, Mario Nunes, Mario Tullo e Francisco Lauria.

Todos têm feito telas bem interessantes e que merecem ser conhecidas aqui no Rio.

Cícero Dias, por exemplo, foi convidado para participar com seus quadros, da proxima Exposição de Pintura de Paris.

## ISMAILOVITCH CIDADÃO BRASILEIRO

Enquanto o artista expunha aos nossos olhos uma serie de quadros inspirados nos mcamboos e nas praias de Olinda, a sr. Maria Margarida deu-nos em segredo uma agradável noticia. Disse-nos que o sr. Demetrio Ismailovitch, natural da Russia, está providenciando para se naturalizar brasileiro. E' explicado então o entusiasmo e o amor que elle nutre pelo Brasil.

Deseja um relógio, um radio, um automovel, uma bicycleta ou uma arma de segurança?

O JORNAL e o DIÁRIO DA NOITE lhe offerecem tudo isto em troca apenas de 20 coupons.

Consulte a lista ou visite a exposição de premios do 5º Concurso.

## Principios antipodas

(Concluindo da 1ª pagina)

trinas apoladas em, raciocinios, que ainda não querem ceder ás idéas fluctuantes de agora. Taes raciocinios constituem os elementos de resistencia no dominio dos radicais, que não têm por si nem os anos, nem a solidariedade sentimental dos povos...

Pouco importa que se diga estarem frente a frente, na Hespanha, dois partidos nacionaes, cada qual tendo inscripto em sua bandeira de guerra um programma organico de vida nacional. Não é isso, ou outra, não é apenas isso! As terras do Cid são o palco de um espectáculo em muito maior escala e que abraça todos os países. Esse espectáculo é uma tragedia empolgante, dos que não têm por si nem os anos, nem a solidariedade sentimental dos povos...

— Não vejo porque insistem alguns em dizer que os mcamboos do Recife, essas habitações construídas com barro e não a pique, á beira dos mangues, são um triste documento da miséria do povo.

— Ao contrario, eu percebo nelles um testemunho eloquente da fertilidade da terra. Páde ser que o pernambucano seja indolente. A culpa contendo não lhe cabendo a sua mão todos os alimentos necessários á sua subsistencia, elle não precisa se dar ao trabalho de procural-os. Tem os frutos sabrosos, lacs como a banana ou a manga, os coqueiros fornecem-lhe facilmente o leite de sua moenda; os caranguejos apparecem ali pelos mangues, não precisa portanto trabalhar.

E eu lhe garanto que elles não são infelizes naquelles mcamboos.

Ha apenas uma coisa que me entristeceu nessa viagem: foi o não poder permanecer por mais tempo neste material. E, nestes tres meses, mas tres annos não seriam suficientes para se esgotar tão interessante material. E nestes tres meses fiz para mais de quarenta quadros. Varios dellos foram adquiridos pelos senhores Siqueira de Moraes, Armando Azevedo Leão e outros.

## A HISTORIA DE UM LAMPEÃO

Notamos, naquella profusão de telas que se achavam espalhadas pelo attelium, uma que representava um lampião colonial. Era um quadro simples, mas suggestivo.

O artista, preenchendo nossa curiosidade, explicou:

— Um detalhe, não parece? Mes ás vezes eu gosto de destacar, da variedade de assumptos, um simples detalhe que, bem aproveitado, pode superar os grandes conjuntos.

Este, por exemplo, causou profunda impressão na sociedade pernambucana. Basta dizer o seguinte: a Prefeitura pretende cortar vez destituidos os lampeões do Recife, para substituí-los por uma iluminação mais moderna e econômica.

No entanto, depois da apresentação de minhas telas, o publico, avia-

# Uma pastoral do cardeal Cerejeira

SOBRE ALGUNS GRAVES PROBLEMAS DA HORA PRESENTE

A IGREJA EM LUTA COM OS QUE PRETENDEM DESTRUIR A RELIGIAO, A FAMILIA, A PROPRIEDADE E A MORAL

(Da succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, março. — A voz do cardeal Cerejeira, ferre, ouvir recuando a emissora Nacional, para nos fazer sentir e ponderar alguns dos graves problemas da hora presente. E' natural que ao Brasil, que tanto considera a sua voz de pastor, suave, mas persuasiva, simples mas eloquente.

Mas, mesmo assim, julgamos interessante dar um resumo dessa pastoral, onde ha conceitos de tão grande belleza espirital, poeticos e verdadeiros tão justos nesta hora que a humanidade está vivendo.

O prelado começou assim a sua obra:

"Quando em meio do anno passado nos reunimos, os Bispos de Portugal, no Santuario de Nossa Senhora, a declarar, em nome de Deus, a Nossa gostadissima religião, lihamos os corações cheios de preoccupações e angustias perante a situação do mundo, que estava se tornando a Deus (a Quem é devido toda a honra e gloria) a prelorem destruição da Religião (Christã), a Família, a Propriedade, a Moral.

A OBRA EM ESTANZAS NO MUNDO

O mundo actual não é mais o que era, nem é o que será. O mundo actual é o mundo da destruição, do desmoronamento, do caos.

A OBRA SOCIAL DA IGREJA

A Igreja tem o direito de ser acreditada, ella que tem realizado no mundo as transformações mais profundas e benéficas.

Só com a communicação dos homens a revelação do seu destino sobre-natural, os homens podem ser felizes. Só com a communicação dos homens, os homens podem ser felizes.

Segundo informações serias vindas de Lisboa, o cardeal Cerejeira, ao visitar as igrejas, tem sido systematicamente incendiadas e laceradas até a mais profunda das profundidades. E' a obra da destruição, da destruição da religião, da destruição da família, da destruição da propriedade, da destruição da moral.

COMMUNISMO — FLAGELLO UNIVERSAL

O communismo ataca a civilização christã como um flagello universal. O machado agora está posto ás próprias raizes, que não só a em outro nudo, mas a arvore.

Por isso o Santo Padre Pio XI, denunciando os perigos do communismo, declarou, em 1937, o comunismo a ser a maior das ameaças á humanidade da família, do Estado e da sociedade. Constatamos, não só para a humanidade, mas para a sociedade, um "impulso negro", contra o qual não basta empregar o recurso dos meios meramente humanos, mas é preciso recorrer ao auxilio divino pelo oratorio.

Se bem que seja "o principio do mal", o mal e o mal "real", o comunismo, o Socialismo, o marxismo, não é, porém, o unico. Precedido da mesma raiz materialista outros ameaçam a consciencia e a liberdade christã.

O homem é naturalmente christão, segundo a phrase de Tertuliano. E quando não adora a Christo, Deus, adora um idolo: classe, raça, nação, Estado...

INCIDENTE EM TORNO DO CONSULADO DA HESPANHA EM PORTO ALEGRE

O REPRESENTANTE DE BURGOS TEVE DE CEDER ANTE O DE VALENCIA

PORTO ALEGRE, 25 (A. M.). — Chegou a esta capital o novo consul espanhol sr. Andres Barbeitos. O antigo representante ibérico, sr. Alvaro Burgos, recusou-se a entregar o consulado.

Em vista disso, o novo consul telegraphou ao Hainary que por sua vez se entendeu com o governador Flores da Cunha recomendando que o mesmo prestigiasse o sr. Andres Barbeitos, visto ser o governo de Valencia o unico acreditado junto ao nosso governo.

O chefe de policia, interveiu, então, tendo o representante do governo do general Franco, entregue, hoje, o consulado ao enviado da embaixada hespanhola.

O sr. Alvaro Barbeitos, que fora chancelier do consulado aqui, desde antes da revolução hespanhola, quando se deu a queda de Primo de Rivera, declarou, em declarações, que não tolerava o comunismo e abandonaria o seu cargo, caso o sr. Caballero assumisse o governo de Valencia. Em seguida, proclamou-se representante do governo de Burgos continuando a ocupar o consulado, até agora, quando foi obrigado a abandoná-lo.

A REVOLUÇÃO DA IGREJA

A Igreja realizou todas estas grandes revoluções moraes — as maiores da historia humana — transformando os homens.

Começa por lhes modificar a alma para modificar as instituições. Para fazer reinar a justiça, principia por tornar os homens mais justos.

Deus dá as ruínas ensinadas que escurecem o horizonte do mundo, o christão deve alimentar a alma de confiança.

A Igreja tem atravessado crises semelhantes — e vencerá.

O APOSTOLADO CRISTÃO

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.



O cardeal Cerejeira, quando lia a sua pastoral ao microphone da Emissora Nacional. (Photo da succursal dos "Diarios Associados" em Lisboa).

## A OBRA SOCIAL DA IGREJA

A Igreja tem o direito de ser acreditada, ella que tem realizado no mundo as transformações mais profundas e benéficas.

Só com a communicação dos homens a revelação do seu destino sobre-natural, os homens podem ser felizes. Só com a communicação dos homens, os homens podem ser felizes.

Segundo informações serias vindas de Lisboa, o cardeal Cerejeira, ao visitar as igrejas, tem sido systematicamente incendiadas e laceradas até a mais profunda das profundidades. E' a obra da destruição, da destruição da religião, da destruição da família, da destruição da propriedade, da destruição da moral.

COMMUNISMO — FLAGELLO UNIVERSAL

O communismo ataca a civilização christã como um flagello universal. O machado agora está posto ás próprias raizes, que não só a em outro nudo, mas a arvore.

Por isso o Santo Padre Pio XI, denunciando os perigos do communismo, declarou, em 1937, o comunismo a ser a maior das ameaças á humanidade da família, do Estado e da sociedade. Constatamos, não só para a humanidade, mas para a sociedade, um "impulso negro", contra o qual não basta empregar o recurso dos meios meramente humanos, mas é preciso recorrer ao auxilio divino pelo oratorio.

Se bem que seja "o principio do mal", o mal e o mal "real", o comunismo, o Socialismo, o marxismo, não é, porém, o unico. Precedido da mesma raiz materialista outros ameaçam a consciencia e a liberdade christã.

O homem é naturalmente christão, segundo a phrase de Tertuliano. E quando não adora a Christo, Deus, adora um idolo: classe, raça, nação, Estado...

INCIDENTE EM TORNO DO CONSULADO DA HESPANHA EM PORTO ALEGRE

O REPRESENTANTE DE BURGOS TEVE DE CEDER ANTE O DE VALENCIA

PORTO ALEGRE, 25 (A. M.). — Chegou a esta capital o novo consul espanhol sr. Andres Barbeitos. O antigo representante ibérico, sr. Alvaro Burgos, recusou-se a entregar o consulado.

Em vista disso, o novo consul telegraphou ao Hainary que por sua vez se entendeu com o governador Flores da Cunha recomendando que o mesmo prestigiasse o sr. Andres Barbeitos, visto ser o governo de Valencia o unico acreditado junto ao nosso governo.

O chefe de policia, interveiu, então, tendo o representante do governo do general Franco, entregue, hoje, o consulado ao enviado da embaixada hespanhola.

O sr. Alvaro Barbeitos, que fora chancelier do consulado aqui, desde antes da revolução hespanhola, quando se deu a queda de Primo de Rivera, declarou, em declarações, que não tolerava o comunismo e abandonaria o seu cargo, caso o sr. Caballero assumisse o governo de Valencia. Em seguida, proclamou-se representante do governo de Burgos continuando a ocupar o consulado, até agora, quando foi obrigado a abandoná-lo.

A REVOLUÇÃO DA IGREJA

A Igreja realizou todas estas grandes revoluções moraes — as maiores da historia humana — transformando os homens.

Começa por lhes modificar a alma para modificar as instituições. Para fazer reinar a justiça, principia por tornar os homens mais justos.

Deus dá as ruínas ensinadas que escurecem o horizonte do mundo, o christão deve alimentar a alma de confiança.

A Igreja tem atravessado crises semelhantes — e vencerá.

O APOSTOLADO CRISTÃO

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

O apostolado, disse-o o Vigário na Carta ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, é dever necessario da vida christã.

## O ASSASSINIO DO BARÃO DE BORDGRAVE, NA HESPANHA

HAYA, 25 (H.). — Noticiase que no caso, levado ao conhecimento da corte permanente de justiça internacional, do assassinato na Hespanha do diplomata belga barão de bordgrave, a Hespanha será representada pelo ministro em Haya, sr. Reguerra Semprun y Burri, e pelo jurista Felipe Sanchez.

O representante da Belgica será o ministro Mulus











**ALUGAM-SE** quartos, com  
café pela manhã, no Hotel  
Monte Alegre, rua Marechal  
Pilsudski n. 6, antiga rua  
Monte Alegre, esquina da rua  
Riachuelo.



<b>PALACIO ODEON</b> TELEPHONE: 42-00-20 HORARIO DE HOJE 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 hs. A 20th CENTURY FOX apresenta <b>SHIRLEY TEMPLE</b> <b>FRANK MORGAN</b> em <b>PRINCEZINHA DAS RUAS</b> (DIMPLES) KIKO, O KANGURU em "UMA BATA-LHA REAL" — Desenho, FOX MOVIE-TONE NEWS. NO LENDARIO ARAGUAYA — Nacional da D.F.B.	<b>GLORIA</b> TELEPHONE: 42-00-03 HORARIO DE HOJE 2 - 4 - 6 - 8 - 10 hs. A PARAMOUNT PICTURES apresenta <b>O GENERAL MORREU AO AMANHECER</b> (The General died at dawn) com <b>GARY COOPER</b> <b>Madeleine Carroll</b> PARAMOUNT NEWS. NO JARDIM SOCIOLOGICO — Desenho do MARINHEIRO. LANTERNA MAGICA N. 20, NACIONAL DA D.F.B.	<b>IMPERIO</b> TELEPHONE: 42-00-03 HORARIO DE HOJE 2 - 4 - 6 - 8 e 10 HORAS A 20th CENTURY FOX apresenta <b>WARNER OLAND</b> <b>BORIS KARLOFF</b> em <b>CHARLIE CHAN NA OPERA</b> (Charlie Chan at the Opera) FILMADO OS ARISTOCRATAS DA RAIA — Aventuras de um "Cameraman". PARAMOUNT NEWS. CAMPO GRANDE DE MATTO GROSSO — Nacional da D.F.B.	<b>SAO JOSE</b> TELEPHONE: 42-05-02 HORARIO DE HOJE 2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40, 10.20 HOJE — ULTIMO DIA O Programa M.J.C. apresenta O maior drama humano de todos os tempos! <b>GOLGOTHA</b> A mais grandiosa reconstituição histórica do drama imortal de onde nasceu a civilização moderna! Com HARRY BAUR — LE VIGAN — Direção de JULIEN DUVIVIER Complemento: NOVO ABASTECIMENTO D'AGUA EM CAMPINAS — D.F.B. POLTRONAS e BALCOES 2\$ ESTUDANTES 1\$ Anúncio: Lawrence Tibbett em CANÇÃO FASCINADORA, 20th Century Fox. Segunda-feira: O SINFONIA, ou ULTIMOS ACORDES, Art. Films	<b>IPANEMA</b> Telephones: 27-56-98 e 27-56-99 HOJE — Sessões a partir de 1.30 horas O Programa M.J.C. apresenta <b>GOLGOTHA</b> com <b>HARRY BAUR</b> MEIO GIRA — Desenho, SEMPRE ALERTA, NACIONAL DA D.F.B. Anúncio: A Internacional Films apresenta PHILIPPS HOLMES em "A CASA DAS MIL LUZES"	<b>PIRAJA</b> TELEPHONE: 27-00-58 Visconde de Pirajá, 303 — Ipanema HORARIO DE HOJE 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas ULTIMO DIA A PARAMOUNT PICTURES apresenta <b>AS CRUZADAS</b> Direção de CECIL B. DE MILLE com <b>HENRY WILCOXON</b> <b>LORETTA YOUNG</b> <b>O AVARO QUER O OURO DO SOL</b> (Desenho) VOANDO SOBRE A GUANABARA — Nacional da D.F.B. Anúncio: CANÇÃO FASCINADORA, com Lawrence Tibbett HORARIO: 8 e 10 horas
---	--	--	--	--	---

# KOENIGSMARK

Grandioso super-film do Prog. Serrador — com — ELISSA LANDI JOHN LODGE  
SEGUNDA-FEIRA

ALHAMBRA  
O CINEMA DOS BONS FILMS

**SEMANA NO ALHAMBRA**

## ALHAMBRA

O Cinema dos bons films  
TELEPHONE 22-7092

HOJE — HOJE  
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Warner Bros apresenta  
a super-produção de  
Marc Connelly

ULTIMOS DIAS  
MAIS PROXIMO  
DO CE'U

com  
REX INGRAM



Complementos:  
CINE NOVIDADE 12  
FOX MOVIE-TONE NEWS

Dia 29: A linda "estrela"  
ELISSA LANDI no super-film

"KOENIGSMARK"  
Programa Serrador

CINEMA SANTA CECILIA  
(Braz de Pinna)  
Phone 48-6823

HOJE  
A VIDA DE CRISTO  
D.F.B.  
Film totalmente explicado em português pelo conego João Baptista de Carvalho  
CAVALHEIRO FANTASMA  
(9ª e 10ª episódios)  
Universal  
JORNAL NACIONAL

CINE RIO BRANCO  
Phone 43-1639

HOJE  
VIDA DE CRISTO  
L.G.R.  
CANTO DO ROUXINOL  
M. FERREZ  
REI MIDAS  
UNITED

CINE LAPA  
Phone 22-2543

HOJE  
VIDA DE CRISTO  
L.G.R.  
O mundo eleva suas preces  
FOX  
DEUSA DA PRIMAVERA  
UNITED

CINE CATUMBY  
Phone 22-3681

HOJE  
VIDA DE CRISTO  
L.G.R.  
REI MIDAS  
UNITED  
CANTO DO ROUXINOL  
M. FERREZ

Cine Guarany  
Phone 22-9435

HOJE  
VIDA DE CRISTO  
L.G.R.  
O mundo eleva suas preces  
FOX  
DEUSA DA PRIMAVERA  
UNITED

CINE-MEYER  
Phone 29-1222

HOJE  
VIDA DE CRISTO  
L.G.R.  
BOMBEIROS DE MICKEY  
UNITED

**Wheeler Woolsey** **RKO Radio Pictures** **2ª FEIRA CINEMA RIO**

A FAMA DA DUPLA  
DO RISO NUM FILM  
GOSADISSIMO!

**"A Grande Cavação"**

QUER ALUGAR  
sua casa?  
Anuncie nos  
CLASSIFICADOS  
do  
O JORNAL  
matutino carioca mais  
difundido no Brasil!  
Telephone: 42-3771

**NEGRITA**  
UNICA TINTURA QUE  
DA OS CABELOS A COR NATURAL  
33 ANOS DE SUCESSO!

PÃO WERNER Não deixem de  
felicitar os pés de diversas qualida-  
des fabricados com as mais finas  
fibras que vêm ao mercado, bem  
como os bicudos finos e o afa-  
mado não preto para despretos, e  
interior, da Panificação Wern-  
er, Rua da Assembleia, 21. Reparem bem  
no letrero luminoso com o numero  
21, Tel. 23-1445.

GRANDE FABRICA DE  
LACTICINIOS  
Por dificuldades de administra-  
ção, vende-se uma com apparen-  
tamento completo em admirável pon-  
to.  
Essa fabrica já trabalhou di-  
ariamente doze mil litros de leite e  
ainda pode receber essa quanti-  
dade.  
Encontra-se em ponto equidis-  
tante das cidades do Rio e S. Paulo.  
Cartas para maiores informações  
a A. Vieira Mendes, Rua S. Fran-  
cisco Xavier n.º 130, Nesta.

CINE ALPHA  
Phone 29-8215  
HOJE  
A VIDA DE CRISTO  
PATHE  
FILM NACIONAL

**CASINO COPACABANA**

Todas as noites, com extraordinario successo do seu  
formidavel "show" norte-americano. Com o seu luxuoso  
"GRILL-ROOM" refrigerado, repleto duma sociedade se-  
leccionada que se delicia sob os sons harmoniosos das 2 fa-  
mosas orquestras de Simon Butman e Sebastião Pimentel.

RAMOS Tel: 48-0094	ORIENTE (Olaría) — Tel: 48-0010	SANTA CECILIA (Braz de Pinna) — Tel: 48-6823
-----------------------	------------------------------------	---

HOJE (6.ª feira Santa)  
Pela primeira vez nesta capital será exhibido o super film aereo  
**"VIDA DE CRISTO"**  
pelo sistema MOVIE-TONE. — Film totalmente musicado e exp'ido em português pelo conego João Baptista de Carvalho  
No prologo desse film vê-se a imponente procissão da PASCOEA REALIZADA NO VATICANO, com a presença de S. S. PIO XI e seu Collegio Pontifical no mais pomposo ritual da religião catholica.  
COMPLEMENTO DA D. F. B.  
INGRESSOS — ao preço do costume.

PARAISO E PENHA  
BOMSUCESSO — Tel: 48-0000 Tel: 48-0006

HOJE (6.ª feira Santa)  
O super film aereo TODO COLORIDO da PATHE em 8 longas partes:  
**"VIDA DE CRISTO"**  
com musica e cantos proprios.  
COMPLEMENTOS SACROS DA D. F. B.  
INGRESSO — ao preço do costume.  
Aviso: — No Cine PENHA inicio do formidavel film  
seriado — IMPERIO SUBMARINO.

O VELOCIMETRO SUBIA  
VERTIGINOSAMENTE...  
...mas, deante dos olhos perturbadores  
daquella noiva alheia, elle não viu que  
corria a cem kilometros á hora!

**Conheceram-se num TAXI**  
com  
CHESTER MORRIS  
FAY WRAY

**SEGUNDA FEIRA**

**NUPCIAS DE CORBAL**  
THE MARRIAGE OF CORBAL  
NILS ASTER · HUGH SINCLAIR  
HAZEL TERRY · NOAH BEFRY  
EXTRAVIDA DA NOVELLA  
DE RAFAEL SABATINI  
2ª FEIRA  
GLORIA

CINEMA  
**REX**  
2 - 4 - 6 - 8  
10 horas  
(Improprio para menores  
até 10 annos)  
POLA NEGRI  
em  
**MOSCOU SHANGHAI**  
Film da Alliance  
No programma:  
THERMAS DE POÇOS DE  
CALDAS  
Brasília Films

CINEMA  
**RIO**  
POLTRONA  
3\$  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas  
**O REI DOS REIS**  
FILM DA R.K.O. EM CO-  
PIA INTERAMENTE  
NOVA

**PLAZA**  
HOJE - PHONE: 22-1097  
HORARIO  
1.00 — 2.50 — 4.40 — 6.30  
8.20 — 10.10 horas  
A WARNER BROS. apresenta  
CLARK GABLE e MARION  
DAVIES  
em  
**CAIN E MABEL**  
com Allen Jenkins, Roscoe  
Karnes e 500 coristas de in-  
comparavel belleza!  
Um DESENHO COLORIDO e  
NACIONAL  
**LOURDES, CIDADE SAGRADA**  
2ª feira:  
ERROL FLYNN e OLIVIA  
DE HAVILLAND em CARGA  
DA BRIGADA LIGEIRA

**PARISIENSE**  
HOJE - PHONE: 22-0123  
Sessões a partir das 10 ho-  
ras — Domingos e ferias,  
a partir das 10 horas —  
Poltrona, 2\$200 — Meia  
entrada e estudantes, 1\$100  
**BARTON MAC LANE**  
em  
**O TIGRE DE BENGALA**  
DONALD WOODS em  
**CONDEMNADOS AO INFERNO**  
Imp. pierlanças até 10 annos)  
NACIONAL  
**LOURDES, A CIDADE SAGRADA**  
2ª feira:  
LORETTA PETREFFICA  
Imp. pierlanças até 10 annos)  
SEQUESTRO FINGI-  
DO  
NACIONAL

**Freddie Bartholomew**  
**JACKIE COOPER**  
**MICKEY ROONER**  
**JAN HUNTER**

Guryzada!  
Não per-  
cam este  
film, que  
foi feito  
especial-  
mente  
para os  
miudos.

**O DIABO e um POLTRÃO**

Seg. feira

**POLTRONA 3\$ ESTUDANTES 1\$500**

**PATHE PALACE**

A CIGARRA-magazine  
Única mensario brasileiro no ge-  
nero americano, com 160 paginas de  
leitura sensacional e utilidade os  
mezes rs. 2\$000.



# O BOTAFOGO REALIZOU HONTEM O PRIMEIRO ENSAIO DE CONJUNTO PERIGAM AS RELAÇÕES ENTRE O FLAMENGO E O FLUMINENSE ROMPENDO COM A C. B. D.

O CLUB DO REMO ENVIU UM EMISSARIO AO RIO, VISANDO INGRESSAR NAS "ESPECIALIZADAS" — VIAJOU DE AVIÃO O CAPITÃO RUY BELLO, HONTEM — CHEGADO —

O sport do Pará se vem debatendo em forte crise nos últimos tempos. Há muito tempo que o club do Remo, uma das mais fortes expressões do sport parense e mesmo do Norte do país, tem uma questão dependendo da C. B. D., a qual até hoje não foi solucionada. A crise que se esboça no Pará parece assumir graves consequências, o que, effectivamente, acaba de succeder em face do rompimento definitivo do club norista. Depois de uma série de profundos desentendimentos, o club do Remo, sentindo os seus direitos prejudicados, rompeu, em definitivo, com o sport local, delle se afastando immediatamente. Em consequência do acto foi designado para embarcar para o Rio, o capitão Ruy Bello, figura de real projecção nos sports parenses e perfeitamente credenciado pelo senso de suas resoluções e lucidez de intelligencia, a conseguir o ingresso do club do Remo nas fileiras das "especializadas". A crise assumiu, assim, um caracter de extrema gravidade, não pretendendo o club do Remo, de maneira alguma, permanecer na C. B. D. Hontem o capitão Ruy Bello chegou ao Rio, o que apuramos através de um notavel esforço de reportagem, mas com elle não conseguimos nos avistar. Em todo caso sabemos da sua função exacta, devendo o emissario do club do Remo, a modelar organização do sport do Pará, desenvolver esforços no sentido de ver o seu trabalho, bem sucedido, tanto mais que traz o capitão Ruy Bello formulas capazes de permitir ser a questão solucionada como tanto o deseja o club do Remo. A nova que damos, de caracter incontestavelmente sensacional, tem grande significação para a C. B. D., entidade que está ameaçada de perder um dos seus mais efficientes estelios no sport do Norte.

## MAIS DE UMA HORA SEM DESCANSO

Durou o primeiro exercicio em conjunto do Botafogo — Lino treinou

A EXEMPLO dos demais clubs o Botafogo deu por encerrada a fase de preparo fisico propriamente dito de seus jogadores, iniciando a de conjunto de seus quadros. Neste sentido, Carlotto Rocha reuniu, hontem, a tarde, os componentes das esquadras de profissionais e amadores, para um exercicio que durou mais de uma hora, sem intervalo para descanso. Tão largo periodo de duração do treino serviu para demonstrar a excellencia dos methodos empregados para o preparo individual, pois todos os jogadores suportaram a prova em perfectas condições, sem demonstrar fadiga, não obstante se haverem empregado com todo entusiasmo e empenho.

O exercicio, por ser o primeiro, não podia logicamente apresentar uma acção harmoniosa de qualquer dos quadros. Todavia, foi permitido fazer uma ideia de que será o team alvi-negro quando conseguir o inteiro apuro de forma. Carlotto Rocha foi quem dirigiu o ensaio, o que fez usando dos seus largos conhecimentos e reconhecido traquejo, e assim, orientando e procurando corrigir os defeitos que observava em qualquer dos players.

LINO TREINO Lino, o antigo full-back do Carioca e do Vasco, foi a unica figura nova que surgiu no treino. Mesmo demonstrando pouca forma, esse elemento treinou satisfatoriamente.

OS QUE SE SALIENTARAM Já accentuamos que de nenhum dos que participaram do prepara-

ro se poderia exigir uma boa apresentação, pelo longo periodo em que passaram afastados da pelota. Não obstante, alguns se salientaram, como Octacilio, Ay-moré, C. Leite, Zézé e Alvaro. OS QUADROS Os quadros treinaram assim constituídos: PROMISSOES — Alberto; Lino e Octacilio; Affonso, Zézé (Martín) e Canali; Alvaro, Alvaranga (Zézé), C. Leite, Russo e Attila. (Continua na 3ª pagina.)

## ADHEMAR PIMENTA DIRIGIRA' AMANHÁ O PRIMEIRO TREINO DO SÃO CHRISTOVÃO

EMPRESTA-SE grande importancia ao treino que será effectuado, amanhã, ás 15 horas, no gramado da rua Figueira de Mello, entre amadores e profissionais do São Christovão. Isto porque será o primeiro a ser commandado pelo tecnico Adhemar Pimenta, que vem de ser contratado pelo gremio da Jaqueta Branca. Além disso, ele servirá para melhor ajustar o esquadra profissional para o difficil compromisso amistoso de terça-feira a noite contra o Tupy, de Juiz de Fora, que possui um conjunto harmonioso e integrado de players de grande valor tecnico. O tecnico Pimenta, não pretende fazer innovações no exercicio de conjunto marcado para amanhã, pois, ainda não conhecendo as reais possibilidades de cada homem, seu sistema de treinamento pouco pode influir. Pimenta procurará, apenas, melhor ajustar as varias linhas da equipe afim de que ella se apresente para o amistoso nocturno de terça-feira nas melhores condições. Por isso mesmo a direcção tecnica do São Christovão pede o pontual comparecimento de todos os profissionais e amadores, ás 15 horas de amanhã, sabado.

## Footballers, atletas e pugilistas brasileiros nos E. E. UU.

"O JORNAL" OUVIU MR. W. W. DAVIES, REPRESENTANTE DO COMITE' ORGANIZADOR, HONTEM CHEGADO AO RIO

P ELO "Western World" chegou hontem á nossa capital confirmando o noticiario telegraphico do JORNAL. William W. Davies, representante do "Pan American Sports Committee". A missão desse sportman no Rio é entender-se com Luiz Aranha sobre a ida de uma equipe de

athletas brasileiros á America do Norte, por ocasião da Exposição do Texas, a realizar-se em junho proximo. O JORNAL ouviu sobre a missão que o trouxe ao Brasil, William W. Davies. O representante do Comité disse-nos: — Antes de partir para o Rio,

fui á embaixada brasileira em Washington, e pedi informações sobre os dirigentes dos sports no Brasil. O secretario da embaixada, além de prestar todas as informações, ainda me forneceu uma carta para o dr. Luiz Aranha, apresentando-me como delegado do "Pan American Sports Comité".

Aqui, no Rio, tratarei com o dr. Luiz Aranha da organização de uma equipe de football, box e atletismo. Na Argentina e no Uruguay, a minha missão será a mesma. O "reporter" faz outras perguntas ao emissario dos promotores da Exposição do Texas, o qual accrescenta:

Outros detalhes somente poderão ser divulgados após os entendimentos que venha a ter com os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos. O sportman yankee foi recebido no desembarcar pelos directores da C. B. D., Celso de Barros e Irineu Chaves.

## 3ª SECCÃO O JORNAL 6 PAGINAS

ANNO XIX

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1937

N. 5.454

## SORTEADOS OS JUIZES PARA O TORNEIO INITIUM



BENEDICTO CARLOS DE SOUZA, representante do Santos F. C., na Paulicéia, quando falou aos "Diários Associados"

## "Fôra do Vasco não ha inimigos do Vasco"

A Liga Paulista apenas defende direitos positivos do Santos F. C. — Conferenciaram Luiz Aranha e Arthur Tarantino — Fala Sylvio Coelho, director do campeão paulista — Incisivas declarações

O JORNAL, noticiou em primeira mão a viagem do sportman Arthur Tarantino, presidente da Liga Paulista de Football ao Rio. O illustre pareiro realmente viajou para nossa capital pelo segundo nocturno, já que não obtivera passagem no "Cruzeiro do Sul".

Essa viagem, como accentuamos, pretende-se á solução de varios assumptos do interesse de filiados da referida entidade e entre elles a duvida, o caso Haul-Santos-Pedro Noves, visto como esclarecemos tambem, não ha animosidades do Santos contra o Vasco.

No interesse de orientar nossos leitores, procuramos ouvir o sportman paulista. Com grande cavalheirismo, Arthur Tarantino venceu os propositos do reporter. Viém em missão official, e assim, absolutamente poderia falar aos jornalistas antes de avistarem com os proceres da C. B. D.

Subitamente o jornalista procura trazer a lembrança Arthur Tarantino e porém um gentleman. Nem a "manchete" de um vespertino que annuncia: "A Liga Paulista contra o Vasco", leva-o a trair a attitudedistincta.

O presidente bandeirante sorri. Compreende a razão de ser politica daquela affirmativa e apenas-consequimos ouvir-lhe dizer:

— A Liga Paulista de Football está integrada com a C. B. D. e não tem animosidades contra quem quer que seja. Defendê-la como lhe cabe fazer os direitos dos seus filiados dentro de todos os principios e com absoluta elevação. E' apenas o que posso dizer, evitando possiveis explorações. São cerca de 15 horas.

O "reporter" deixa o procer bandeirante.

Olhando a calçada, fronteira divisa Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração da C. B. D. Conclusão logica: iria ter lugar uma conferencia entre Arthur Tarantino e Luiz Aranha.

Retirocedmos com a pretensão de confirmar tal impressão. E, conse-

guimol-o, pois o ascensorista declara que o presidente da Liga Paulista recebeu um amigo pouco antes e não attendia outras passagens.

Mais tarde telefonamos ainda procurando obter qualquer esclarecimento. Arthur Tarantino, porém, não foi mais encontrado pelo "reporter".

"OS INIMIGOS DO VASCO" SANTOS, 25 (Especial para O JORNAL) — O "caso" do footballer Raul Cabral Guedes continua a apaixonar o quadro social do Santos F. C.

Ao que apuramos, o presidente da Liga Paulista de Football, que hontem viajou para a capital da Republica é portador de um officio, no qual o gremio de Villa Belmiro solicita áquella entidade que por intermedio da C. B. D., a Federação Me-

(Continua na 3ª pagina.)

## Uma competição que vem sendo aguardada com accentuado interesse

O TORNEIO Initium, marcado para o dia 4 de abril, já vem despertando um grande interesse.

O publico está saudosos de ver a grande parada, que tanto successo fez durante muitos annos, a qual foi avencida e organizada pelos chronistas sportivos da cidade.

Clubs pequenos, em face da modalidade do desenrolar do torneio, ganham chance e realizam façanhas no-aveis, como succedeu no Carioca, em 1919, quando, na partida decisiva com o Fluminense, que possuía um esquadra de valor na época, derrotou o adversario, pela contagem de 3x2, isso depois de estar levando desvantagem no "placard" de 2x0.

Factos como esses concorrem para que o publico mais interessado se mostre pelo torneio do dia 4, para o qual acaba de ser feita a seguinte escaleção official:

1.º jogo — MADUREIRA x CARIOCA — ás 14 horas.

Juiz — José Pereira Peixoto. Chronometrista — Arlindo Botelho.

Juizes de linha — A. Soares Ferreira, Arthur M. Lopes, José Brandão e Manoel Silva. Representante — Edgard Freitas.

2.º jogo — VASCO DA GAMA x BOTAFOGO — ás 14.25 horas.

Juiz — Carlos de Carvalho. Chronometrista — F. Nascimento.

Juizes de linha — Manoel Christino, Wilton Noronha, Vilmar Morgado e Alcides Sant'Anna. Representante — Ienente Manoel J. Martins.

3.º jogo — BANGU' x ANDARAHY — ás 14.50 horas.

Juiz — Victor Flores. Chronometrista, Juizes de linha e representante do primeiro jogo.

4.º jogo — OLARIA x S. CHRISTOVÃO — ás 15.15 horas.

Juiz — José Pereira Peixoto. Chronometrista, Juizes de linha e representante do segundo jogo.

5.º jogo — Vencedor do 1.º x vencedor do 2.º jogo — ás 15.40 horas.

Juiz — Carlos de Souza Carvalho. Chronometrista, Juizes de linha e representante do terceiro jogo.

6.º jogo — Vencedor do 3.º x vencedor do 4.º jogo — ás 16.05 horas.

Juiz — Edmundo Martins Gomes. Chronometrista, Juizes de linha e representante do quarto jogo.

7.º jogo — Vencedor do 5.º x vencedor do 6.º jogo — ás 16.40 horas.

Juiz — Será sorteado no dia 3, ás 18 horas.

Chronometrista, Juizes de linha e representante do quinto jogo.

## Impõe-se uma victoria JOGADORES DO FLAMENGO JA' FALAM SOBRE A PARTIDA DO DIA 11 CONTRA O ATHLETICO

A PRIMEIRA exhibição do Flamengo, após a sua esquadra profissional ter sido entregue á direcção de Kuerschner, será no proximo dia 11. O onze rubro-negro disputará uma partida interestadual contra o Club Athletico Mineiro.

Terá pois o Flamengo um adversario sobremaneira perigoso, cujo cartel conta com os cariocas, embora pontilhados de algumas derrotas, dá-lhe credenciais para impor-se sobre qualquer contendor. E, dada a grande responsabilidade que os rubro-negros têm sobre os hombros, ora dirigidos por um tecnico de grande renome mundial e de precu-carissimo, a sua estria na temporada de 1937 impõe desde logo uma exhibição convincente, em que a victoria terá que ser egisa liquida.

Aliás, é este o pensamento de todos os profissionais rubro-negros, muitos dos quaes vivem opportunidade de abordar Caldeira, por exemplo, quando lhe fallamos sobre o jogo com o Athletico, teve palavras de grande confiança no papel que a sua esquadra representará no anno que corre.

O novo tecnico impoz-se desde logo á nossa confiança e á nossa admiração — disse-nos elle. E conta elementos apenas dispensaríamos ainda todas as demais vantagens que a sua valiosa orientação nos poderia trazer, como o preparo fisico que elle nos ministra e os ensinamentos technicos que adquirimos no seu trato quasi que diario. A no-portanto, impõe-se, saber correspondêr á estima que já todos temos por Kuerschner, dando na nossa primeira apparecção este anno uma demonstração convincente de football. Teremos que lutar contra alguns



Vani

## VANI LEVARA' para a Bahia dois cracks de São Paulo

De passagem pelo Rio, fala a O JORNAL o veterano center-half

EM transito para São Paulo, passou hontem pelo Rio o veterano center-half Eugenio Vani, que já brilhou em nossos campos como "pivot" da esquadra profissional

do Flamengo e que se encontra agora contratado pelo Galícia, da Bahia, além de jogador destacado, exerce as funções de tecnico.

Desembarcando no Rio, para aproveitar a longa parada do navio em que viaja, Vani foi visitar os pontos frequentados pelos cracks, para matar saudades dos tempos idos.

Foi á porta do "Niterói" que o reporter o encontrou. Palestrava, no momento, com Russinho e Ledoux. Depois de um cafezinho, o veterano footballer explicou o motivo de sua viagem:

— Vani, a São Paulo contractar um jogador para o Galícia. Como se sabe, perdemos, ha pouco, o guardião Taladas, que ora se encontra no Flamengo. Possuimos um cariz que precisa ser mantido e não será com supplentes que conseguiremos sustentar nosso prestígio no nível destacado em que sempre esteve. Resolvam, por isso, os directores do meu club, enviar-me á capital paulista, onde poderei adquirir os homens de que necessitamos.

O reporter indaga os nomes dos cracks cobichados. Vani hesita momentaneamente e conclue por mencionar que não será conveniente divulgar, desde já, esse detalhe.

— Na volta — diz o popular center-half — terei o maior prazer em

(Continua na 3ª pagina.)

## OVILLA NOVA irá a Porto Alegre

B ELLO HORIZONTE, 25 (H.) — Os circulos sportivos desta capital foram informados que o Villa Nova fará, á convite do International de Porto Alegre, uma excursão ao Rio Grande do Sul. Accrescenta-se que no proximo mez visitará esta capital os clubs: Vasco da Gama, do Rio Corinthians e Palestra de S. Paulo.



# Revestir-se-á do maximo sucesso a reunião encerrante da temporada de steeple-chase patrocinada pelo Jockey Club

## UMA DISPUTA RENHIDA

Proporcionarão Xenon, Martillero, Capuã, Kobelik, Rogerio, Beef, Cancanero e São Sepé no "Grande Handicap Itamaraty", a prova encerrante da temporada de "steeple-chase". — O programma está magnificamente organizado

A reunião de "steeple-chase" encerrante, que o Jockey Club Brasileiro está patrocinando, tem como prova basica o "Grande Handicap Itamaraty", na distancia de 3.100 metros, com a dotação de 7:00\$000, e na qual se acham alistados os puro-sangues Xenon, Martillero, Capuã, Cancanero e São Sepé, que deverão proporcionar um desenrolar altamente emocionante.

Abaixo terão o 5.º e 6.º nosso leitores o ultimo programma a ser cumprido no meeting de domingo:

1.ª carreira — "Club Hippico" — 1.800 metros — 7 sébes — 1:00\$00 e 50\$00; 50\$00 ao piloto, 50\$00 ao en-

treinador e 20 \$º aos segundos colocados — (Amadores): 1.º King, 58 ks.; 2.º Sterlina, 57; 3.º Lyro, 63; 4.º Cao Nagua, 64; 5.º Negro, 55; 6.º Sheik, 64.

2.ª carreira — "Club de Regatas do Flamengo" — 1.300 metros — 7 sébes — 2:00\$00 e 40\$00; 50\$00 ao piloto, 50\$00 ao entraineur e 20 \$º aos segundos colocados — (Amadores e profissionais):

1.º Guaporé, 62 ks.; 2.º Bubub, 60; 3.º Campa Alegre, 62; 4.º Bahiano, 68; 5.º Fumaça, 65; 6.º Avante, 62.

3.ª carreira — "Centro Hippico Brasileiro" — 1.800 metros — 7 sébes — 2:00\$00 e 40\$00; 50\$00 ao pi-

loto, 50\$00 ao entraineur e 20 \$º aos segundos colocados — (Profissionais e amadores): 1.º Grajahu, 66 ks.; 2.º Amock, 65; 3.º Gallard, 65; 4.º Koran, 57; 5.º Pirajá, 69; 6.º Malandrinha, 64.

4.ª carreira — "Club Sportivo de Equitação" — 1.800 metros — 7 sébes — 2:50\$00 e 50\$00; 50\$00 ao piloto, 50\$00 ao entraineur e 20 \$º aos segundos colocados — (Profissionais e amadores):

1.º Theobald, 63 ks.; 2.º Urano, 59; 3.º Malandro, 63; 4.º Cangussu, 52; 5.º Guaraná, 65; 6.º Marujo, 60; 7.º Almirante, 62.

5.ª carreira — "Federação Carioca de Hippismo" — 2.600 metros — 11 sébes — 3:00\$00 e 60\$00; 1:00\$00 ao Jockey, 1:00\$00 ao entraineur e (Profissionais e amadores):

1.º Ximim, 65 ks.; 2.º Bolivar, 65; 3.º Lambury, 70; 4.º Marcanã, 52; 5.º Ulisses, 63; 6.º Jacatuba, 62.

6.ª carreira — "Grande Handicap Itamaraty" — 3.100 metros — 12 sébes — 7:00\$00 e 1:50\$00; 50\$00 ao piloto, 1:50\$00 ao entraineur e 20 \$º aos segundos colocados — (Profissionais e amadores):

1.º Xenon, 64 ks.; 2.º Martillero, 69; 3.º Capuã, 72; 4.º Kobelik, 55; 5.º Rogerio, 62; 6.º Beef, 65; 7.º Cancanero, 63; 8.º São Sepé, 46.

Antes d e ser realizado o pri-

meiro será ás 14h. 30m., haverá um match entre os cavallos Pirajá 1 e Arlequin, o primeiro com 60 e o segundo com 55 kilos, que serão pilotados, respectivamente, pelas senhoritas Vera Alegria e Eva Wa-

cks, esta com as cores do Club de Regatas do Flamengo e aquela com as do Fluminense S. Club.

Esta prova será em 1.100 metros, com 5 sébes, com o premio de 1:00\$00 ao proprietario do vencedor e um objecto de arte á cavalleiro.

Seguinte: 1.º Joaquim Peixoto, tempo 2:28"12"; 2.º Antonio Teixeira Fonseca, 2.º Joaquim Fernandes, 4.º Joaquim Silva, 5.º Theodoro da Graça, 6.º Americo Pinto de Oliveira, 7.º Amador Pinto de Oliveira, 8.º Onofre Fernandes de Oliveira, 9.º Joaquim Pereira e 10.º Antonio Duarte Marques, tendo a seguir chegado mais os seguintes: Alberto Estrela, Fester Dertonio, Manoel Peixoto, Alexandre Pinto Costa, Vanine Dertonio, Antonio Clemente, Alceblades M. Ribeiro, Homero d' Imperio, José Rony de Araújo, Hervy Vilão e Romano Ramponi.

Foi surpreendente a luta entre Peixoto e Antonio Teixeira Fonseca, o novo elemento que surge no mundo do cyclismo, a que deve ser convenientemente aproveitada, porquanto possui muita fibra.

A SEGUNDA ELIMINATORIA

No proximo domingo será realizada a segunda eliminatória, devida a ultima realizá-la-se no dia 4 de abril na grande competição organizada pelo Opera Nacional Dopla-

voro.

As inscrições acham-se abertas nas sedes dos clubs filiados, e encerram-se no dia 30 de abril na sede da L. C. C. á rua São Christovão 316, sendo necessario a apresentação do registro em presente temporada. O percurso da segunda eliminatória será o mesmo em que é disputado o "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro".

Os campos que vão ser vistoriados

Afim de verificar as condições em que os mesmos se encontram para a disputa do Campeonato do corrente anno, o Departamento de Football da Federação Metropolitana fará, domingo proximo, a vistoria dos seguintes campos:

S. Christovão, Vasco da Gama, Olaria, Madureira e Andaraí.

Um bronze offerecido ao Jockey Club

O Club de Regatas do Flamengo, regosijado pela auspiciosa estrêa da sua seccão hippica nas pistas do Jockey Club Brasileiro, offerece no domingo, por intermedio do seu presidente, sr. Bastos Padilha, um bello bronze á esta Sociedade.

Ao piloto vencedor da 2.ª prova, que tem o nome de Club de Regatas do Flamengo, será offerecido uma medalha pela directoria do rubro-negro.

SAITISTIANO VAF MON-TAR "GUAPORÉ"

O Jockey Salustiano Batista trabahou hoje no Itamaraty o cavallo "Guaporé"

O pensionista da sra. Vera Costa, será dirigido no domingo pelo profissional uruguayo.



Quando a sua roupa está suja, o Sr. manda-a ao tintureiro. Entretanto a roupa é apenas "apparencia". Que dizer-se, então, do seu "habito interno" das varias "peças" do seu organismo?

Os rins por exemplo, e as vias renaes facilmente se sujam, devido ás impurezas que nelles se accumulam. Uma vez sujos, prejudicam todo o organismo, além de não funcionarem com a devida regularidade.

## HELMITOL

O INTERESSANTE ENCONTRO de domingo entre o Fluminense Sport Club e o Fé em Deus Football Club

O campo do S. C. America o local do embate

Será perfeitamente no proximo domingo a realização do esperado encontro entre as adestradas equipes do Fluminense Sport Club — o sympathico gremio tricolor campeão do bairro da Cidade Nova — e o Fé em Deus F. C. que dado o valor dos elementos destacados que integram ambos os conjuntos, ha de assumir proporções bem gigantescas.

Ambos são rivais seríssimos, e por certo, tudo irá fazer para a conquista dos louros da victoria ou por outra, vender bem caro a derrota.

O local do encontro será na aprazível praça de sports do S. C. America sito á rua D. Romana, que por certo irá apanhar uma assistência bem numerosa.

Quem será o vencedor? Fluminense ou Fé em Deus F. C.?

O importante match será em disputa de valioso trophêo.

A prova preliminar do match entre o Fluminense S. C. e o Fé em Deus F. C. será entre os forjes conjuntos do Rio Branco F. C. e o S. C. America, que será também sem duvida um optimo encontro.

CONVOCAÇÃO DOS AMADORES DO FLUMINENSE

A direcção tecnica de football do sympathico gremio tricolor campeão do bairro da Cidade Nova por nosso intermedio, convoca os amadores

do Fluminense S. C. para o match de domingo, a ser disputado no campo do S. C. America, ás 14h. 30m., contra o Fé em Deus F. C.

Paulo — Moraes — Carlos Leite — Nônd — Durval — Humberto — Alcides — Amaury — Rato — Mirna — Suca — Jacyntho — Cardmal — Duda — Meroilinha — Vavau e Pipoca.

## Nove pareos atrahentes

Serão disputados depois de amanhã, no Hippodromo da Mooca, sendo que o melhor levará á pista os animaes Star Light, Timely, Acertada, Zulamita, Organdi, Last Pet e Dunil

Abaixo encontrarão os nossos leitores o interessante programma a ser cumprido depois de amanhã no Hippodromo da Mooca em São Paulo, cujo prelo principal será disputado por Star Light, Timely, Acertada, Zulamita, Organdi, Last Pet e Dunil.

1.º pareo — "Raphael de Agular" — 2.300 metros — 10:00\$00 (50 %) e 5 % ao criador (Dec. 24.646).

2.º pareo — "Internacional" — 1.450 metros — 3:00\$00 e 60\$000.

1.º Dama Duende, 61 kilos; 1.º Con-ratempo, 53; 2.º Doradilha, 55; 5.º Gara, 57; 4.º Clo, 53; 5.º French Corn, 48 kilos.

3.º pareo — "Consolação" — 1.500 metros — 3:50\$00, 70\$00 e 350\$000.

1.º Mandy, 55 kilos; 2.º Kisa, 52; 3.º Juba, 55; 4.º Ali Nacer, 55; 5.º Calula, 55; 6.º Xique Xique, 55; 7.º Litoria, 53; 8.º Raymunda, 53.

4.º pareo — "Experiencia" — 1.500 metros — 3:50\$00 e 300\$000.

1.º Japão, 57 kilos; 1.º Papau Noel, 52; 2.º Canto Real, 57; 3.º Maynas, 52; 4.º Bamboê, 49; 5.º Ercole, 55.

5.º pareo — "Hippodromo Paulista" — 1.500 metros — 5:00\$00 e 1:00\$000.

1.º Uhay, 55 kilos; 2.º Cruzada, 53; 3.º Opal, 55; 4.º Soledad, 53; 5.º Perigosa, 53 kilos.

6.º pareo — "Supplementar" — 1.650 metros — 5:00\$00 e 1:00\$000.

1.º Marechal, 55 kilos; 1.º Indiano, 53; 2.º Mecenas, 55; 3.º Murmuro, 53; 4.º Rosário, 55; 5.º Ugeré, 53.

7.º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:00\$00 e 500\$000.

1.º Alter Ego, 52 kilos; 2.º Galopador, 54; 3.º Taladro, 50; 4.º Arauto, 56; 5.º Keny, 51; 6.º Effectivo, 49; 7.º Tana, 57 kilos.

8.º pareo — "Imprensa" — 2.000 metros — 6:00\$00 e 1:200\$000 — ("Betting").

1.º Star Light, 57 kilos; 1.º Timely, 55; 1.º Acertada, 54; 2.º Zulamita, 53; 2.º Organdi, 63; 3.º Last Pet, 52; 4.º Dunil, 50.

9.º pareo — "Excelisor" — 1.650 metros — 4:00\$00, 800\$00 e 400\$000 — ("Betting").

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

8.º pareo — "Imprensa" — 2.000 metros — 6:00\$00 e 1:200\$000 — ("Betting").

1.º Star Light, 57 kilos; 1.º Timely, 55; 1.º Acertada, 54; 2.º Zulamita, 53; 2.º Organdi, 63; 3.º Last Pet, 52; 4.º Dunil, 50.

9.º pareo — "Excelisor" — 1.650 metros — 4:00\$00, 800\$00 e 400\$000 — ("Betting").

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

1.º Quassa, 55 kilos; 2.º Taguá, 55; 3.º Duena, 50; 4.º Salmon, 50; 5.º Nbandi, 57; 6.º Zermatt, 51; 7.º Nuncio, 54; 8.º Turbina, 53; 9.º Miracula, 54.















